

---

# ***Cocamar Cooperativa Agroindustrial***

***Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2019  
e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Cooperados  
Cocamar Cooperativa Agroindustrial

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cocamar Cooperativa Agroindustrial ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações das sobras e perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Cocamar Cooperativa Agroindustrial e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas das sobras e perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cocamar Cooperativa Agroindustrial e da Cocamar Cooperativa Agroindustrial e suas controladas em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades cooperativas.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Cooperativa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

---

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Gestão.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório de Gestão e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Cocamar Cooperativa Agroindustrial

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Gestão e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de Gestão, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades cooperativas, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

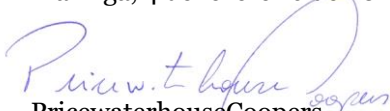
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Cocamar Cooperativa Agroindustrial

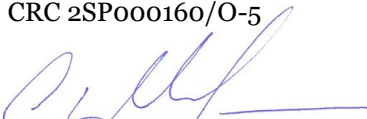
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Maringá, 4 de fevereiro de 2020



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5



Carlos Alexandre Peres  
Contador CRC 1SP198156/O-7

COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018  
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Notas	Individual		Consolidado		PASSIVO	Notas	Individual		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018			2019	2018	2019	2018
<b>ATIVOS CIRCULANTES</b>						<b>PASSIVOS CIRCULANTES</b>					
Caixa e equivalente de caixa	5	733.297	609.483	778.411	675.918	Empréstimos e financiamentos	16	969.238	1.072.210	1.033.933	1.107.220
Contas a receber, líquido	6	114.132	112.727	136.757	131.452	Fornecedores		197.057	141.935	207.238	128.296
Estoques	7	956.855	915.327	1.043.623	948.791	Obrigações tributárias a recolher		10.824	5.477	12.191	6.591
Créditos com cooperados	8	386.237	352.261	386.237	352.261	Salários e encargos sociais		12.327	12.582	15.191	14.506
Créditos tributários a recuperar	9	51.746	81.312	71.511	94.915	Parcelamento de impostos e encargos	17	8.048	6.870	8.048	6.870
Instrumentos financeiros derivativos	27	31.950	7.531	31.950	7.531	Débitos com cooperados	18	547.365	557.411	547.365	557.411
Outros	10	<u>35.572</u>	<u>25.435</u>	<u>39.366</u>	<u>27.605</u>	Adiantamentos de clientes		18.548	11.940	21.220	13.563
Total dos ativos circulantes		<u>2.309.789</u>	<u>2.104.076</u>	<u>2.487.855</u>	<u>2.238.473</u>	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	19	1.782	1.822	2.349	2.409
						Sobras a pagar	21	35.916	40.952	35.916	40.952
						Passivos de arrendamento	14	3.873	-	5.916	-
						Outros	20	<u>33.709</u>	<u>51.021</u>	<u>47.404</u>	<u>51.872</u>
						Total dos passivos circulantes		<u>1.838.687</u>	<u>1.902.220</u>	<u>1.936.771</u>	<u>1.929.690</u>
<b>ATIVOS NÃO CIRCULANTES</b>						<b>PASSIVOS NÃO CIRCULANTES</b>					
Créditos com cooperados	8	31.842	32.906	31.842	32.906	Empréstimos e financiamentos	16	559.513	300.102	561.564	318.868
Créditos tributários a recuperar	9	70.124	124.799	92.983	125.535	Parcelamento de impostos e encargos	17	17.677	25.955	19.502	27.779
Mútuos com controladas e coligadas	11	44.061	30.391	-	-	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	19	40.589	40.056	40.589	40.056
Depósitos judiciais	19	40.581	29.531	41.961	30.506	Obrigações tributárias a recolher		12.216	-	23.184	-
Outros	10	30.207	14.775	70.755	49.819	Provisão para passivo a descoberto	12	89	516	-	-
Investimentos	12	161.016	144.866	10.474	9.937	Passivos de arrendamento	14	1.292	-	6.614	-
Ativo biológico		18.017	27.034	18.017	27.034	Outros	20	<u>42.828</u>	<u>37.811</u>	<u>71.768</u>	<u>34.251</u>
Imobilizado	13	947.110	894.542	978.515	908.371	Total dos passivos não circulantes		<u>674.204</u>	<u>404.440</u>	<u>723.221</u>	<u>420.954</u>
Ativos de direito de uso	14	5.012	-	12.171	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Propriedade para investimento		4.602	4.602	4.602	4.602	Capital social	21	185.988	167.934	185.988	167.934
Intangível	15	<u>28.242</u>	<u>20.871</u>	<u>88.723</u>	<u>45.380</u>	Reservas de capital		759	759	759	759
Total dos ativos não circulantes		<u>1.380.814</u>	<u>1.324.317</u>	<u>1.350.043</u>	<u>1.234.090</u>	Reservas estatutárias		904.670	865.497	904.670	865.497
						Reservas de reavaliação	13	72.064	73.990	72.064	73.990
						Ajuste avaliação patrimonial		<u>14.231</u>	<u>13.553</u>	<u>14.231</u>	<u>13.553</u>
						Patrimônio líquido atribuído a Cooperativa		<u>1.177.712</u>	<u>1.121.733</u>	<u>1.177.712</u>	<u>1.121.733</u>
						Participação de não controladores		-	-	194	186
						Total do patrimônio líquido		<u>1.177.712</u>	<u>1.121.733</u>	<u>1.177.906</u>	<u>1.121.919</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u><b>3.690.603</b></u>	<u><b>3.428.393</b></u>	<u><b>3.837.898</b></u>	<u><b>3.472.563</b></u>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<u><b>3.690.603</b></u>	<u><b>3.428.393</b></u>	<u><b>3.837.898</b></u>	<u><b>3.472.563</b></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS E PERDAS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 E DE 2018  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Individual		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	22	3.911.121	4.001.149	4.389.945	4.319.428
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS	23	(3.373.473)	(3.472.966)	(3.775.784)	(3.731.921)
Sobra Bruta		<u>537.648</u>	<u>528.183</u>	<u>614.161</u>	<u>587.507</u>
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS:					
Despesas com pessoal	23	(136.606)	(126.745)	(162.855)	(146.920)
Despesas técnicas	23	(185.179)	(168.040)	(212.771)	(190.098)
Despesas com vendas	23	(97.134)	(144.516)	(98.821)	(147.171)
Receitas com taxas de recepção e armazenagem		5.425	6.028	5.425	6.028
Resultado de equivalência patrimonial	12	(18.383)	39.640	-	-
Reversão de provisões e outras	25	<u>30.785</u>	<u>27.011</u>	<u>28.128</u>	<u>20.289</u>
		<u>(401.092)</u>	<u>(366.622)</u>	<u>(440.894)</u>	<u>(457.872)</u>
Resultado operacional antes dos efeitos financeiros		136.556	161.561	173.267	129.635
RESULTADO FINANCEIRO:					
Despesas financeiras	24	(129.302)	(124.933)	(177.796)	(159.688)
Receitas financeiras	24	136.958	125.319	151.065	193.017
Variação cambial, líquida	24	<u>3.154</u>	<u>(16.337)</u>	<u>3.154</u>	<u>(16.337)</u>
		10.810	(15.951)	(23.577)	16.992
SOBRA LÍQUIDA ANTES DOS EFEITOS FISCAIS		<u>147.366</u>	<u>145.610</u>	<u>149.690</u>	<u>146.627</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(289)	(3.485)	(2.605)	(4.597)
SOBRA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO	21	<u>147.077</u>	<u>142.125</u>	<u>147.085</u>	<u>142.030</u>
Sobras atribuíveis a:					
Controladora (Cooperativa)				147.077	142.125
Participações de não controladores				8	(95)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 E DE 2018  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Individual		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Sobra líquida do exercício	147.077	142.125	147.085	142.030
Outros resultados abrangentes				
Diferença de câmbio na conversão de operações no exterior:				
Diferença de câmbio originadas no exercício	<u>678</u>	<u>203</u>	<u>678</u>	<u>203</u>
	678	203	678	203
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>147.755</u>	<u>142.328</u>	<u>147.763</u>	<u>142.233</u>
Resultado abrangente total atribuível a:				
Controladora (Cooperativa)			147.755	142.328
Participações de não controladores			8	(95)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 E DE 2018  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reserva estatutária	Reserva Incentivos fiscais	Reserva reavaliação	Ajuste avaliação patrimonial	Sobras acumuladas	Atribuível a Controladora (Cooperativa)	Participação de não Controladores	Total Consolidado
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		140.997	759	785.039	-	76.741	13.350	-	1.016.886	197	1.017.083
Integralização de capital		17.585							17.585	-	17.585
Capitalização de sobras		11.575		(11.603)					(28)	-	(28)
Funcap		11.863		(11.863)					-	-	-
Demissões de cooperados		(14.086)							(14.086)	-	(14.086)
Realização da reserva de reavaliação						(2.751)		2.751	-	-	-
Variação cambial investimento no exterior							203		203	-	203
Sobra líquida do exercício	21							142.125	142.125	(11)	142.114
Destinações estatutárias:											
RATES - Resultado das operações com não cooperados	21			19.022				(19.022)	-	-	-
RATES (5%)	21			6.293				(6.293)	-	-	-
Reserva estatutária (30%)	21			37.756				(37.756)	-	-	-
Reserva de desenvolvimento (35%)	21			44.049				(44.049)	-	-	-
Capital (10%)	21			12.585				(12.585)	-	-	-
Sobras a disposição da A.G.O.	21							(25.171)	(25.171)	-	(25.171)
Realização de RATES	21			(15.781)				(15.781)	-	-	(15.781)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		<u>167.934</u>	<u>759</u>	<u>865.497</u>	-	<u>73.990</u>	<u>13.553</u>	-	<u>1.121.733</u>	<u>186</u>	<u>1.121.919</u>
Ajuste por adoção de norma contábil (nota 2.4)				(61.329)					(61.329)		(61.329)
SALDO EM 1º DE JANEIRO DE 2019		<u>167.934</u>	<u>759</u>	<u>804.168</u>	-	<u>73.990</u>	<u>13.553</u>	-	<u>1.060.404</u>	<u>186</u>	<u>1.060.590</u>
Integralização de capital		13.630							13.630	-	13.630
Capitalização de sobras		12.550		(12.585)					(35)	-	(35)
Demissões de cooperados		(8.126)							(8.126)	-	(8.126)
Realização da reserva de reavaliação						(1.926)		1.926	-	-	-
Variação cambial investimento no exterior							678		678	-	678
Sobra líquida do exercício	21							147.077	147.077	8	147.085
Destinações estatutárias:											
Subvenção para investimentos				(13.160)	20.240			(7.080)	-	-	-
RATES - Resultado das operações com não cooperados	21			14.972				(14.972)	-	-	-
RATES (5%)	21			6.348				(6.348)	-	-	-
Reserva estatutária (30%)	21			38.085				(38.085)	-	-	-
Reserva de desenvolvimento (35%)	21			44.433				(44.433)	-	-	-
Capital (10%)	21			12.695				(12.695)	-	-	-
Sobras a disposição da A.G.O.	21							(25.390)	(25.390)	-	(25.390)
Realização de RATES	21			(10.526)				(10.526)	-	-	(10.526)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		<u>185.988</u>	<u>759</u>	<u>884.430</u>	<u>20.240</u>	<u>72.064</u>	<u>14.231</u>	=	<u>1.177.712</u>	<u>194</u>	<u>1.177.906</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 E DE 2018  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Individual		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Sobra líquida do exercício	147.077	142.125	147.085	142.030
Ajustes em:				
Depreciações e amortizações	13 e 15 63.287	57.740	69.444	60.630
Participação no resultado de controladas	12 18.383	(39.640)	-	-
Variações monetárias e juros incorridos no período	80.406	99.722	81.198	105.254
(Ganhos) perdas na venda de imobilizado	48	(794)	(1.129)	(2.227)
Instrumentos financeiros derivativos	(31.949)	(7.531)	(31.949)	(7.531)
Provisões	<u>(38.033)</u>	<u>(30.243)</u>	<u>(36.811)</u>	<u>(29.373)</u>
	<u>239.219</u>	<u>221.379</u>	<u>227.838</u>	<u>268.783</u>
<b>(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS</b>				
Contas a receber de clientes	(680)	65.268	(1.898)	51.399
Estoques	(41.528)	40.955	(98.079)	50.720
Ativo biológico	13.841	(4.261)	13.841	(4.261)
Créditos com cooperados	(36.024)	12.199	(36.024)	12.199
Créditos tributários a recuperar	69.818	48.502	40.771	47.720
Depósitos judiciais	(11.050)	(2.223)	(11.417)	(2.606)
Juros recebidos	13.663	5.053	13.663	5.053
Outros	<u>(17.500)</u>	<u>(5.843)</u>	<u>(3.524)</u>	<u>(6.735)</u>
	<u>(9.460)</u>	<u>159.650</u>	<u>(82.667)</u>	<u>153.489</u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS</b>				
Fornecedores	50.493	2.735	60.504	(22.694)
Obrigações tributárias a recolher	9.021	544	10.856	2.281
Salários e encargos sociais	(255)	478	1.983	739
Parcelamento de impostos e encargos	(8.738)	(10.801)	(8.738)	(10.801)
Débitos com cooperados	(15.211)	(191.872)	(15.211)	(191.872)
Adiantamento de clientes	6.608	3.250	10.654	4.401
Outros	<u>(9.611)</u>	<u>10.380</u>	<u>25.755</u>	<u>10.424</u>
	<u>32.307</u>	<u>(185.286)</u>	<u>85.803</u>	<u>(207.522)</u>
Caixa gerado pelas atividades operacionais	262.066	195.743	230.924	214.750
Juros pagos	(69.267)	(81.459)	(70.307)	(81.689)
IR e CS pagos	<u>(3.674)</u>	<u>(2.693)</u>	<u>(4.564)</u>	<u>(4.110)</u>
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<u>189.125</u>	<u>111.591</u>	<u>156.103</u>	<u>128.951</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Vendas do ativo permanente	644	2.290	2.329	4.856
Caixa inicial de empresa adquirida	-	-	2.631	-
Aumento capital investidas	(33.468)	(6.094)	(240)	(2.537)
Aquisições do ativo imobilizado e intangível	13 e 15 (122.679)	(109.859)	(180.376)	(112.724)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<u>(155.503)</u>	<u>(113.663)</u>	<u>(175.656)</u>	<u>(110.405)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
Integralização de capital	5.470	3.470	4.470	3.479
Pagamento de sobras	21 (35.788)	(40.814)	(35.788)	(40.814)
Empréstimos e financiamentos tomados	1.471.730	1.617.376	1.487.375	1.818.271
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(1.331.584)	(1.515.592)	(1.334.011)	(1.728.067)
Mútuos com controladas	(19.636)	(6.955)	-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO (APLICADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<u>90.192</u>	<u>57.485</u>	<u>122.046</u>	<u>52.869</u>
<b>AUMENTO LÍQUIDO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<u>123.814</u>	<u>55.413</u>	<u>102.493</u>	<u>71.415</u>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	5 609.483	554.070	675.918	604.503
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL</b>	5 <u>733.297</u>	<u>609.483</u>	<u>778.411</u>	<u>675.918</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cocamar Cooperativa Agroindustrial ("Cooperativa"), com sede na cidade de Maringá, Estado do Paraná, tem como principais atividades o recebimento, a industrialização e a comercialização de produtos agrícolas bem como o fornecimento aos seus cooperados de sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, peças e acessórios, entre outros insumos aplicados na atividade agropecuária. Essa atividade é desenvolvida em unidades próprias da Cooperativa e arrendadas de terceiros.

Conforme determinado na Lei Cooperativista nº 5.764/71 e na legislação fiscal, as operações relativas às atividades cooperadas são isentas de tributação.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 03 de fevereiro de 2020.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo n.º 5.764, de 1971 e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. De acordo com a Norma Contábil NBC T 10.8 – Entidades Cooperativas, as demonstrações financeiras da Cooperativa foram padronizadas em nomenclaturas e em forma de apresentação.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos no fim de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as normas CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, ingressos e receitas, dispêndios e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas em notas explicativas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem mensuração de instrumentos financeiros e mensuração dos estoques a valor justo. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas notas 7 e 27.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Cooperativa e suas controladas é como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras, com prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do exercício, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

b) Contas a receber e provisão para devedores duvidosos

As contas a receber são registradas, inicialmente, pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas pelo seu valor faturado e não tem incidência de juros por serem de curto prazo. A provisão para perdas foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis com valores a receber.

c) Estoques

Estão apresentados ao custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor de realização ou ao valor justo, quando aplicável, e apresentadas em conformidade com os pronunciamentos contábeis. Os estoques com preço a fixar estão mensurados ao valor justo e sua contrapartida está reconhecida em conta de passivo.

d) Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo.

e) Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados ao valor de custo, acrescido de reavaliação registrada em 2004, deduzidos de depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

No fim de cada exercício, a Cooperativa revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Cooperativa calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

f) Intangível

Composto por valores de marcas e patentes, desenvolvimento de projetos e softwares e contratos de concessão, sendo a amortização em função da vida útil. Caso os ativos intangíveis sejam de vida útil indefinida, tais ativos são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável, pelo menos, uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

g) Ativos e passivos vinculados a moeda estrangeira ou sujeitos a atualização monetária

São convertidos ou atualizados com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas dos balanços e em índices oficiais de atualização monetária.

h) Combinações de negócios

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pela Cooperativa e dos passivos incorridos pela Cooperativa na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Na data de aquisição, os ativos adquiridos e os passivos assumidos identificáveis são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição.

Demonstrações financeiras individuais

As contraprestações transferidas, bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos, são mensuradas utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente.

i) Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do período em que são incorridos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

j) Instrumentos financeiros derivativos

A Cooperativa possui instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de taxa de câmbio e variação de “*commodities*”, incluindo contratos de câmbio e “*commodities*” a termo. A nota 27 inclui informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício.

Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente.

k) Imposto de renda e contribuição social

São provisionados com base no lucro real ajustado, quando aplicável, pelos atos não cooperativos, determinado de acordo com a legislação tributária em vigor, com exceção das controladas Cocamar Administradora de Bens Próprios e Cocamar Participações Eireli, onde tais tributos são calculados com base no lucro presumido.

l) Receita operacional

O ingresso e/ou a receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades são medidos pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. O ingresso e/ou a receita operacional são reconhecidos quando existe evidência convincente de que o controle dos produtos foi transferido para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Cooperativa, de que os dispêndios e/ou os custos relacionados podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos, e de que o valor do ingresso e/ou da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução do ingresso e/ou da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento correto da transferência de controle varia e depende da condição individual de cada contrato de venda. Para venda de produtos agroindustriais, a transferência normalmente ocorre: mediante o carregamento de produtos e/ou de mercadorias pelo transportador nas unidades da Cooperativa (modalidade FOB); ou quando o produto é entregue no armazém do cliente (modalidade CIF); para alguns embarques internacionais a transferência ocorre mediante o carregamento de produtos ou mercadorias no transportador pertinente no porto do vendedor, que, via de regra, o comprador não tem direito de devolução para tais produtos e/ou mercadorias.

O ingresso e/ou a receita de serviços prestados são reconhecidos com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações financeiras. O estágio de conclusão é avaliado por referência aos trabalhos realizados.

m) Ajuste a valor presente

É reconhecido o ajuste a valor presente para os elementos integrantes do ativo e passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de operações de curto prazo, quando houver efeitos relevantes, tomando-se por base a data de origem da transação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

n) Uso de estimativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As principais estimativas da cooperativa:

- i. Instrumentos financeiros: A Cooperativa tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, contra os riscos de flutuação na taxa de câmbio, e não são utilizados para fins especulativos. O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Cooperativa foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações. As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos no resultado, considerando o valor justo (mercado) desses instrumentos, conforme nota 27.
- ii. Perda (impairment) de ativos financeiros: As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A cooperativa aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do impairment, com base no histórico de recebimentos.
- iii. Valor justo dos estoques agrícolas: os estoques de produtos agrícolas depositados na Cocamar têm seu valor justo determinado mediante a valorização da quantidade física existente nos armazéns pelo valor de mercado.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a premissas utilizadas inerentes ao processo de sua determinação. A Cooperativa revisa periodicamente essas estimativas e premissas.

o) Arrendamentos

Na adoção do CPC 06 (R2), conforme descrito na nota 2.3, a Cooperativa reconheceu os ativos e passivos de arrendamento envolvendo arrendamentos que já haviam sido classificados como "arrendamentos operacionais" seguindo os princípios do CPC 06 (R2) - "Arrendamentos". Esses passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa incremental sobre empréstimo da arrendatária em 1º de janeiro de 2019. A média ponderada da taxa incremental de empréstimo nominal da arrendatária aplicada aos passivos de arrendamento em 1º de janeiro de 2019 foi de 6,35% a.a. Detalhes sobre as taxas por período de contrato estão descritas na Nota 14.

2.3. Normas e interpretações novas e revisadas

A seguir indicamos as alterações de normas que foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019.

- CPC 06 (R2)– Arrendamentos: com essa norma os arrendatários passaram a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O CPC 06 (R2) entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019 e substituiu o CPC 06 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações.

A Cooperativa adotou o CPC 6 (R2) através da abordagem simplificada, a partir de 1º de janeiro de 2019, e, portanto, não reapresentou as informações comparativas de 2018, conforme permitido pelas disposições específicas de transição da norma. Os valores do ativo e o passivo de arrendamento foi mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes e descontados utilizando a taxa incremental os financiamentos na data da adoção inicial. Os efeitos da adoção inicial dessa norma estão detalhadas na nota 14.

- ICPC 22 Incerteza sobre tratamento de impostos: publicada em 21 de dezembro de 2018, a ICPC 22 tem como objetivo esclarecer os critérios a serem adotados em situações que envolvam Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro quando não está definido como a legislação tributária se aplica a uma determinada transação ou circunstância, tendo sua vigência iniciada em 01 de janeiro de 2019.

A Cooperativa avaliou os requerimentos dessa nova interpretação e concluiu que haveria impacto significativo nas demonstrações.

A administração optou pelo método de transição simplificada com os efeitos cumulativos reconhecidos no patrimônio líquido de abertura em 1º de janeiro de 2019, sem reapresentação de valores e efeitos nos anos anteriores.

Não há outras normas ou interpretações que não entraram em vigor que poderiam ter impactos significativos sobre as demonstrações financeiras.

#### 2.4. Efeitos da adoção de novas normas

Conforme mencionado na nota 2.3, a Cooperativa adotou o CPC 06 e ICPC 22 em 2019. A Cooperativa adotou o CPC 6 (R2) de forma retrospectiva cumulativa, a partir de 1º de janeiro de 2019, e, portanto, não reapresentou as informações comparativas de 2018, conforme permitido pelas disposições específicas de transição da norma. Com relação ao ICPC 22, administração optou pelo método de transição simplificada com os efeitos cumulativos reconhecidos no patrimônio líquido de abertura em 1º de janeiro de 2019, sem reapresentação de valores e efeitos nos anos anteriores. A seguir os efeitos no balanço de abertura com a adoção das novas normas:

COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	INDIVIDUAL			1 de janeiro de 2019
	31 de dezembro de 2018	CPC 06 (R2)	ICPC 22	
Ativo				
Circulantes				
Total Ativo Circulante	2.104.076	-	-	2.104.076
Não Circulante				
Ativos de direito de uso	-	11.019	-	11.019
Total do Ativo Não Circulante	1.324.317	11.019	-	1.335.336
<b>Total do ativo</b>	<b>3.428.393</b>	<b>11.019</b>	<b>-</b>	<b>3.439.412</b>
Passivo e Patrimônio Líquido				
Circulantes				
Passivos de arrendamento	-	5.854	-	5.854
Total do Passivo Circulante	1.902.220	5.854	-	1.908.074
Não Circulante				
Passivos de arrendamento	-	5.165	-	5.165
Obrigações tributárias	-	-	61.329	61.329
Total do Passivo não Circulante	404.440	5.165	61.329	470.934
Patrimônio Líquido				
Reservas estatutárias	865.497	-	(61.329)	804.168
Total do Patrimônio Líquido	1.121.733	-	(61.329)	1.060.404
<b>Total do passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>3.428.393</b>	<b>11.019</b>	<b>-</b>	<b>3.439.412</b>
	CONSOLIDADO			
	31 de dezembro de 2018	CPC 06 (R2)	ICPC 22	1 de janeiro de 2019
Ativo				
Circulantes				
Total Ativo Circulante	2.238.473	-	-	2.238.473
Não Circulante				
Ativos de direito de uso	-	20.738	-	20.738
Total do Ativo Não Circulante	1.234.090	20.738	-	1.254.828
<b>Total do ativo</b>	<b>3.472.563</b>	<b>20.738</b>	<b>-</b>	<b>3.493.301</b>
Passivo e Patrimônio Líquido				
Circulantes				
Passivos de arrendamento	-	8.740	-	8.740
Total do Passivo Circulante	1.929.690	8.740	-	1.938.430
Não Circulante				
Passivos de arrendamento	-	11.998	-	11.998
Obrigações tributárias	-	-	61.329	61.329
Total do Passivo não Circulante	420.954	11.998	61.329	494.281
Patrimônio Líquido				
Reservas estatutárias	865.497	-	(61.329)	804.168
Total do Patrimônio Líquido	1.121.919	-	(61.329)	1.060.590
<b>Total do passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>3.472.563</b>	<b>20.738</b>	<b>-</b>	<b>3.493.301</b>

### 3. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIO

Em 30 de junho de 2019, a Cocamar Máquinas Agrícolas Ltda. (controlada da Cocamar) adquiriu integralmente as quotas da empresa Horizon Comercial Agrícola Ltda. com o objetivo de aumentar a área de atuação.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contraprestação transferidas

Para aquisição da integralidade das quotas da empresa Horizon Comercial Agrícola Ltda., a Cocamar Máquinas Agrícolas Ltda. pagou em caixa e equivalentes de caixa um total de R\$ 22.041 e, assumiu o compromisso de pagamento de R\$ 45.538 em parcelas anuais com vencimento até o ano de 2023, sendo esses valores sujeitos à correção com base na variação do IGP-M. Conseqüentemente, o valor total da contrapartida transferida será de R\$ 67.579.

Os custos referentes à aquisição, no valor de R\$ 120, foram excluídos da mensuração da contrapartida transferida e reconhecidos como despesa do exercício, na rubrica despesas técnicas da demonstração de sobras e perdas.

A tabela a seguir resume a contraprestação paga pela aquisição da Horizon Comercial Agrícola Ltda. e os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição, bem como o valor justo na data da aquisição:

Contraprestação	
Caixa	22.041
Passivos reconhecidos	<u>45.538</u>
Total da contraprestação transferida	<u><u>67.579</u></u>
Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Caixa e equivalentes de caixa	2.612
Ativo imobilizado	14.220
Estoques	37.079
Contas a receber	9.661
Impostos a recuperar	22.427
Créditos diversos	10.457
Valor justo do Contrato de Concessão (i)	31.193
Fornecedores	(3.162)
Empréstimos e financiamentos	(44.003)
Salários, provisões e contribuições sociais	(1.901)
Impostos a recolher	(200)
Provisões e outras contas a pagar	(3.199)
Passivos de imposto diferido	<u>(11.201)</u>
Total de ativos líquidos identificáveis	<u><u>63.983</u></u>
Valor do Goodwill	<u>3.596</u>

- (i) O contrato de concessão é o documento que formaliza e autoriza a empresa adquirida a comercializar os produtos da marca JOHN DEERE de forma exclusiva na sua área de atuação. Esse contrato não possui data de vencimento está classificado como intangível de vida útil indefinida e por este motivo não será amortizado contabilmente.

## COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Posteriormente, em 1º de novembro de 2019, a controlada Cocamar Máquinas Agrícolas Ltda. incorporou a Horizon Comercial Agrícola Ltda.

#### 4. CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Cooperativa e de entidades controladas diretamente pela Cooperativa. O controle é obtido quando a Cooperativa:

- Tem o poder sobre a investida;
- Está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

As controladas compreendem as seguintes empresas:

<u>Controladas diretas</u>	Percentual de Participação	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Textilpar – Comercialização, Transporte e Armazenagem Paranavaí Ltda.	99,86	99,86
Transcocamar Transportes e Comércio Ltda.	99,99	99,99
Cocamar Transportadora Revendedora Retalhista de Combustíveis Ltda.	97,00	97,00
Cocamar Administradora de Bens Próprios	99,99	99,99
Cocamar Trading Inc.	100,00	100,00
Cocamar Máquinas Agrícolas Ltda.	100,00	100,00
Cocamar Participações Eireli	100,00	100,00
Posto Cocamar Maringá	100,00	100,00
Cocamar Postos de Combustíveis Ltda.		100,00
Cocamar Corretora de Seguros	99,99	-
Paraná Citrus International Import And Export Corp.	100,00	100,00

COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nas demonstrações financeiras individuais da Cooperativa, as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas que compõem a consolidação são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas, conforme demonstrado na nota 11.

5. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	Rendimento	Individual		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Caixa e bancos		69.682	50.904	72.474	53.806
Aplicações financeiras:					
Certificados de Depósitos Bancários – CDB's / Fundos	95% a 103% do CDI	663.615	558.579	705.937	622.112
		<u>733.297</u>	<u>609.483</u>	<u>778.411</u>	<u>675.918</u>

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários – CDB e operações compromissadas, que se caracterizam pela venda de um título com o compromisso, por parte do vendedor (Banco), de recomprá-lo e, do comprador, de revendê-lo no futuro. Ambas as aplicações são remuneradas de 97% a 109,5% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI em 31 de dezembro de 2019 (95% a 103% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI em 31 de dezembro de 2018).

6. CONTAS A RECEBER

	Individual		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Terceiros				
Mercado interno	120.375	87.044	145.993	109.377
Mercado externo	1.443	33.469	1.443	33.469
	<u>121.818</u>	<u>120.513</u>	<u>147.436</u>	<u>142.846</u>
Partes relacionadas				
Mercado externo	1.987	2.812	-	-
Subtotal	<u>123.805</u>	<u>123.325</u>	<u>147.436</u>	<u>142.846</u>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.673)	(10.598)	(10.679)	(11.394)
Líquido	<u>114.132</u>	<u>112.727</u>	<u>136.757</u>	<u>131.452</u>

COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Individual		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
A vencer	116.612	113.804	139.221	130.432
Vencidos até 30 dias	4.334	4.924	4.558	5.159
Vencidos de 31 a 60 dias	316	737	444	915
Vencidos de 61 a 90 dias	309	348	418	484
Vencidos há mais de 90 dias	2.234	3.512	2.795	5.856
	<u>123.805</u>	<u>123.325</u>	<u>147.436</u>	<u>142.846</u>

Com relação a carteira de clientes, a Cooperativa possui informações externas que possibilitam avaliar o cliente no mercado, tais como, volume de compra, restrições negativas e a partir dessas informações possui parâmetros para estabelecer o crédito e definir garantias necessárias.

A movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa está demonstrada a seguir:

	Individual	Consolidado
Provisão para crédito de liquidação duvidosa:		
Saldo em 31/12/2017	<u>12.340</u>	<u>13.100</u>
Adições	3.682	3.941
Baixas	(5.424)	(5.647)
Saldo em 31/12/2018	<u>10.598</u>	<u>11.394</u>
Adições	8.742	9.028
Baixas	(9.667)	(9.743)
Saldo em 31/12/2019	<u>9.673</u>	<u>10.679</u>

7. ESTOQUES

	Individual		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Produtos industrializados	123.895	138.750	123.895	138.750
Insumos para fornecimento aos cooperados	399.216	319.754	485.907	353.149
Produtos agrícolas(a)	211.070	247.149	211.070	247.155
Almoxarifado	34.788	40.463	34.865	40.526
Adiantamentos a fornecedores de estoque	<u>187.886</u>	<u>169.211</u>	<u>187.886</u>	<u>169.211</u>
	<u>956.855</u>	<u>915.327</u>	<u>1.043.623</u>	<u>948.791</u>

a) Constam os saldos de produtos a fixar de cooperados.

A Administração espera que os estoques sejam realizados em um período inferior a 12 meses.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 8. CRÉDITOS COM COOPERADOS

	Individual e Consolidado	
	2019	2018
Fornecimento de insumos e outros (a)	362.682	322.033
Adiantamentos de sobras	35.788	40.814
Parcelamento do Funrural (b)	34.530	35.481
Outros	3.357	1.688
	<u>436.357</u>	<u>400.016</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(18.278)</u>	<u>(14.849)</u>
Subtotal	<u>418.079</u>	<u>385.167</u>
Menos – Parcela circulante	<u>(386.237)</u>	<u>(352.261)</u>
Total não circulante	<u><u>31.842</u></u>	<u><u>32.906</u></u>

Em 2019 o período médio de crédito na venda de insumos foi de 210 dias (240 em 2018).

A provisão para devedores duvidosos é calculada com base no histórico de inadimplência das principais regiões de atuação da Cooperativa, ponderado pela existência de garantias fornecidas pelos produtores.

Para venda de insumos para cooperados, a Cooperativa possui sistema que estabelece o valor do limite de acordo com a área cadastrada e as garantias de acordo com o histórico de movimentação econômica junto a Cooperativa e restrições no mercado.

O contas a receber das vendas de insumos está sendo apresentado líquido do ajuste a valor presente de R\$ 39.500 (R\$ 35.132 em 2018).

(a) A composição das contas de fornecimento de insumos por idade de vencimento é como segue:

	Individual e Consolidado	
	2019	2018
A vencer	353.392	312.083
Vencidos até 30 dias	785	2.368
Vencidos de 31 a 60 dias	241	248
Vencidos de 61 a 90 dias	1.165	2.120
Vencidos há mais de 90 dias	7.099	5.214
	<u>362.682</u>	<u>322.033</u>

(b) Valor referente a adesão ao Programa de Regularização Tributária Rural (PRR), o parcelamento do Funrural, conforme nota 17.

COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS A RECUPERAR

	Individual		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Imposto de renda a recuperar (a)	7.163	29.528	9.155	31.024
ICMS a recuperar (b)	85.105	82.975	127.283	97.841
IPI a recuperar	2.556	3.063	2.556	3.063
PIS e COFINS (c)	57.922	121.970	58.350	121.971
INSS	300	279	359	288
REINTEGRA	2.302	2.302	2.302	2.302
Subtotal	<u>155.348</u>	<u>240.117</u>	<u>200.005</u>	<u>256.489</u>
Provisão para perdas estimadas	(33.478)	(34.006)	(35.511)	(36.039)
Subtotal	<u>121.870</u>	<u>206.111</u>	<u>164.494</u>	<u>220.450</u>
Menos – Parcela circulante	(51.746)	(81.312)	(71.511)	(94.915)
Total não circulante	<u><u>70.124</u></u>	<u><u>124.799</u></u>	<u><u>92.983</u></u>	<u><u>125.535</u></u>

(a) Imposto de renda a recuperar

Os créditos relativos a imposto de renda referem-se, principalmente, a valores retidos na fonte sobre aplicações financeiras, e estão atualizados até a data do balanço com base na variação da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

(b) ICMS a recuperar

Na Cocamar o saldo credor de ICMS origina-se principalmente das aquisições de matéria-prima (insumos, fertilizantes e grãos provenientes de outros estados) em relação às saídas beneficiadas com incentivo de ICMS e com tributação inferior às entradas. No consolidado, o saldo credor de ICMS origina-se principalmente na Cocamar Máquinas pelas aquisições de máquinas, equipamentos e peças de outros estados e o acréscimo do valor do ICMS de 2018 para 2019 deve-se a aquisição da Horizon Comercial Agrícola Ltda. conforme detalhado na nota 3.

A Cooperativa habilitou em 2019 parte do saldo credor do ICMS, no valor de R\$ 7.877, junto ao SISCRED – Sistema de Transferência de Crédito do Estado do Paraná, e fechou o ano de 2019 com R\$ 28.547 (R\$ 21.285 em 2018) de créditos habilitados. A realização dos créditos de ICMS serão ao longo dos próximos anos, sendo reconhecida provisão para perda de crédito no valor de R\$ 16.272 (R\$ 16.334 em 2018) referente principalmente ao potencial deságio a ser incorrido pela transferência dos créditos para terceiros, após habilitação pelo Governo Estadual.

No consolidado, a Cocamar Máquinas habilitou em 2019 parte do saldo credor do ICMS, no valor de R\$ 3.414, junto ao SISCRED e fechou o ano de 2019 com R\$ 10.378 (R\$ 7.124 em 2018) de créditos habilitados. A administração da Cooperativa já tem estudos e projetos em andamento para a transferência dos créditos habilitados e utilizar o saldo credor em conta gráfica.

(c) PIS e COFINS

Os saldos dos créditos de PIS e COFINS são decorrentes principalmente de créditos ordinários e extemporâneas sobre aquisições de produtos para revenda, insumos e matérias-primas para industrialização e serviços que totalizam R\$ 47.826 (R\$ 88.360 em

COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2018), de créditos sobre as saídas de óleo e farelo de soja previstos nos artigos 31 e 32 da Lei nº. 12.865/13 no valor de R\$ 10.096 (R\$ 33.538 em 2018) e da provisão para perda estimada sobre o total dos créditos em R\$ 17.206 (R\$ 17.672 em 2018). Todos os créditos de PIS e COFINS possuem pedidos de ressarcimento junto a Receita Federal do Brasil e para aqueles que tem expectativa de ressarcimento ou compensação em 2020 foram classificados no curto prazo e totalizam R\$ 3.076 (R\$ 42.251 em 2018). Em 2019 a cooperativa utilizou os créditos de PIS e COFINS para compensar tributos federais (IRRF, IRPJ, CSLL e IPI).

10. OUTROS ATIVOS

	Individual		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Adiantamentos a fornecedores (a)	25.564	12.802	26.244	12.802
Adiantamentos de arrendamentos (b)	412	2.126	412	2.126
Créditos de ICMS Comercializados (SISCREDE)	2.341	4.013	2.341	4.013
Contas a receber (d)	14.791	4.855	14.807	4.855
Empréstimos a funcionários	2.564	2.014	2.711	2.108
Imóveis para revenda (e)	-	-	21.449	21.806
Prêmios de seguro a apropriar	2.191	1.868	2.191	1.868
Títulos e valores mobiliários (c)	13.891	6.986	20.179	9.963
Outros	4.025	5.546	19.787	17.883
Subtotal	<u>65.779</u>	<u>40.210</u>	<u>110.121</u>	<u>77.424</u>
Menos - Parcela circulante	<u>(35.572)</u>	<u>(25.435)</u>	<u>(39.366)</u>	<u>(27.605)</u>
Total não circulante	<u>30.207</u>	<u>14.775</u>	<u>70.755</u>	<u>49.819</u>

- (a) O saldo de adiantamentos a prestadores de serviços e demais adiantamentos a terceiros não classificados como adiantamento a fornecedores no estoque.
- (b) O saldo de adiantamento é decorrente principalmente das operações de arrendamento operacional das unidades operacionais (entrepósitos) da Corol Cooperativa Agroindustrial, conforme nota 14.
- (c) Compreendem investimentos em título de capitalização, os quais não possuem liquidez imediata, razão pela qual não estão classificados na rubrica de caixa e equivalente de caixa.
- (d) Correspondem a valores a receber oriundos, principalmente, créditos de bonificação com fornecedores e da comercialização de bens não utilizados na operação.
- (e) Refere-se aos imóveis mantidos a venda na Cocamar Administradora de Bens. O valor está classificado no ativo não circulante.

COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. TRANSAÇÕES DA COOPERATIVA COM EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS

	Contas a Receber		Contas a Pagar		Mútuos Ativos		Outros Passivos		Receitas de Vendas		Outras Despesas		Receitas (despesas) Financeiras	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Transações da controladora com controladas:														
Cocamar Trading Inc.	1.987	2.812	-	-	-	-	-	-	38.903	96.174	-	-	-	-
Transcocamar Transporte e Comércio Ltda.	-	-	-	-	-	-	2.394	2.394	1	459	3.760	2.070	-	-
Textilpar Ltda.	-	-	-	-	6.128	5.541	6.929	6.929	-	-	-	-	397	433
Cocamar Administradora de Bens Próprios	-	-	-	-	8.204	8.052	-	-	-	-	-	-	572	592
Cocamar Transportadora Revendedora Retalhista de Combustíveis Ltda.	-	-	5.609	22.351	-	16.798	5.578	-	7	8	-	3.100	814	1.581
Cocamar Postos de Combustíveis	-	-	-	-	1.485	-	-	-	11	-	-	-	-	-
Cocamar Máquinas Agrícolas Ltda.	-	-	237	701	28.244	-	-	-	155	202	2.262	3.248	955	93
	<u>1.987</u>	<u>2.812</u>	<u>5.846</u>	<u>23.052</u>	<u>44.061</u>	<u>30.391</u>	<u>14.901</u>	<u>9.323</u>	<u>39.077</u>	<u>96.843</u>	<u>6.022</u>	<u>8.418</u>	<u>2.738</u>	<u>2.699</u>

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga em 2019 ao pessoal-chave da administração por seus serviços foi de R\$ 2.858 (R\$ 2.744 em 2018) conforme valores aprovados em Assembleia Geral Ordinária, onde também é estabelecido que para a diretoria executiva e ao presidente do Conselho de Administração da Cocamar será aplicada a mesma política de benefícios que os colaboradores da Cooperativa possuem.



COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. INVESTIMENTOS

	Individual		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Controladas consolidadas:				
Cocamar Administradora de Bens Próprios Ltda.	15.640	15.589	-	-
Cocamar Máquinas Agrícolas Ltda. (i)	79.121	39.970	-	-
Cocamar Participações Eireli	78	79	-	-
Cocamar Trading Inc.	25.416	50.625	-	-
Cocamar Transportadora Revendedora Retalhista de Combustíveis Ltda.	6.209	5.900	-	-
Posto Cocamar Maringá	-	1.781	-	-
Cocamar Postos de Combustível Ltda	151	-	-	-
Textilpar Comercialização Transporte e Armazenagem Paranavaí Ltda.	1.637	2.344	-	-
Cocamar Corretora de Seguros	1.092	-	-	-
Transcocamar Transportes e Comércio Ltda.	21.255	18.663	-	-
	<u>150.599</u>	<u>134.951</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Empresas não ligadas:				
Outros investimentos	10.417	9.915	10.474	9.937
	<u>161.016</u>	<u>144.866</u>	<u>10.474</u>	<u>9.937</u>

(i) Composto por:

	2019	2018
Investimento	55.162	16.011
Mais valias adquiridas	23.959	23.959
	<u>79.121</u>	<u>39.970</u>

COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A participação da Cocamar Cooperativa Agroindustrial nas controladas e os seus respectivos saldos de patrimônio líquido e resultado em 31 de dezembro eram como segue:

	Participação no Capital (%)		Patrimônio Líquido (Passivo a descoberto)		Capital Social	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<u>Controladas consolidadas</u>						
Cocamar Administradora de Bens Próprios Ltda.	99,99	99,99	15.640	15.589	16.963	16.963
Cocamar Máquinas Agrícolas Ltda. (c)	100,00	100,00	55.162	16.011	51.928	18.201
Cocamar Participações Eireli	100,00	100,00	78	79	80	80
Cocamar Postos de Combustíveis Ltda.	99,99	99,99	151	(432)	10	10
Cocamar Trading Inc. (b)	100,00	100,00	25.416	50.625	194	165
Cocamar Transportadora Revendedora Retalhista de Combustíveis Ltda.	97,00	97,00	6.400	6.083	1.000	1.000
Paraná Citrus International Import and Export Corp. (a)	100,00	100,00	(19.672)	(18.911)	39	33
Posto Cocamar Maringá (d)	100,00	100,00	-	1.781	-	1.338
Textilpar Comercialização, Transporte e Armazenagem Paranaíba Ltda. (b)	99,86	99,86	1.639	2.348	24.178	24.178
Cocamar Corretora de Seguros	99,99	-	33	-	20	-
Transcocamar Transportes e Comercio Ltda.	99,99	99,99	21.255	18.663	14.845	14.845

COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentado nas demonstrações financeiras individuais, no exercício de 2019 é como segue:

	Saldo Final 31/12/18	Aumento (redução) de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Reversão Prov. Para perdas	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo Final 31/12/19
Cocamar Administradora de Bens Próprios	15.589	-	51	-	-	15.640
Cocamar Máquinas Agrícolas Ltda. (c)	39.970	33.727	5.424	-	-	79.121
Cocamar Participações Eireli	79	-	(1)	-	-	78
Cocamar Postos de Combustíveis Ltda.	432	-	583	(864)	-	151
Cocamar Trading. (b)	50.625	-	(26.647)	-	1.438	25.416
Cocamar Transportadora Revendedora Retalhista de Combustíveis Ltda.	5.900	-	309	-	-	6.209
Paraná Citrus International Import and Export Corp.(a)	85	-	-	4	-	89
Posto Cocamar Maringá	1.781	(1.338)	-	(443)	-	-
Textilpar Comercialização, Transporte e Armazenagem Paranaíba Ltda. (b)	2.344	-	(707)	-	-	1.637
Cocamar Corretora de Seguros	-	1.079	13	-	-	1.092
Transcocamar Transportes e Comercio Ltda.	18.663	-	2.592	-	-	21.255
	<u>135.468</u>	<u>33.468</u>	<u>(18.383)</u>	<u>(1.303)</u>	<u>1.438</u>	<u>150.688</u>
Provisão para passivo a descoberto:						
Cocamar Postos de Combustíveis Ltda.	(432)	-	-	432	-	-
Paraná Citrus International Import and Export Corp.(a)	(85)	-	-	(4)	-	(89)
	<u>134.951</u>	<u>33.468</u>	<u>(18.383)</u>	<u>(875)</u>	<u>1.438</u>	<u>150.599</u>

COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo Final 31/12/17	Aumento (redução) de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Reversão Prov. Para perdas	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo Final 31/12/18
Cocamar Administradora de Bens Próprios	16.837	-	(1.248)	-	-	15.589
Cocamar Máquinas Agrícolas Ltda. (c)	32.407	4.000	3.563	-	-	39.970
Cocamar Participações Eireli	81	-	(2)	-	-	79
Cocamar Postos de Combustíveis Ltda.	-	10	(10)	432	-	432
Cocamar Trading. (b)	10.700	-	36.956	-	2.969	50.625
Cocamar Transportadora Revendedora Retalhista de Combustíveis Ltda.	6.202	-	(302)	-	-	5.900
Paraná Citrus International Import and Export Corp.(a)	73	-	-	12	-	85
Posto Cocamar Maringá	1.338	-	443	-	-	1.781
Textilpar Comercialização, Transporte e Armazenagem Paranavaí Ltda. (b)	3.065	-	(721)	-	-	2.344
Transcocamar Transportes e Comercio Ltda.	17.270	-	1.393	-	-	18.663
	<u>87.973</u>	<u>4.010</u>	<u>40.072</u>	<u>444</u>	<u>2.969</u>	<u>135.468</u>
Provisão para passivo a descoberto:						
Cocamar Postos de Combustíveis Ltda.	-	-	(432)	-	-	(432)
Paraná Citrus International Import and Export Corp.(a)	(73)	-	-	(12)	-	(85)
	<u>87.900</u>	<u>4.010</u>	<u>39.640</u>	<u>432</u>	<u>2.969</u>	<u>134.951</u>

- (a) Em 31 de dezembro de 2019, o patrimônio líquido da controlada Paraná Citrus International Import and Export Corp. estava negativo em R\$ 19.672 (R\$ 18.911 em 2018), sendo que a Controladora reconheceu integralmente provisão para perdas em suas demonstrações financeiras, sendo R\$ 19.583 (R\$ 18.826 em 2018) como provisão para perda em contas a receber com esta controlada, registrado na rubrica "outros" no ativo não circulante e R\$ 89 (R\$ 85 em 2018) como provisão para passivo a descoberto, registrado nesta rubrica no passivo não circulante.
- (b) Em 2019, não houve resultado não realizado com terceiros nas operações entre a Cooperativa, a Cocamar Trading e a Textilpar.
- (c) Adquirida em 30 de setembro de 2016, a Cocamar Máquinas Agrícolas Ltda. possui o direito de concessão para representação na comercialização de máquinas e implementos agrícolas e prestação de serviços da marca John Deere na região de Maringá e Paranavaí. Em 30 de junho de 2019, a Cocamar Máquinas adquiriu integralmente as quotas de participação da empresa Horizon Comercial Agrícola Ltda., a qual possui o direito de concessão da marca John Deere na região de Londrina e Apucarana, conforme nota 3.

COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. IMOBILIZADO

	Taxas médias anuais de depreciação	Individual		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Terrenos	-	251.832	236.533	252.302	236.548
Edifícios	3,47%	404.139	381.468	418.461	384.312
Máquinas	4,70%	238.177	217.098	240.787	218.291
Móveis e utensílios	5,88%	3.516	3.433	4.078	3.558
Veículos	10,51%	11.698	4.374	25.058	13.888
Outros	15,59%	9.240	14.357	9.321	14.437
Imobilizado em andamento	-	28.508	37.279	28.508	37.337
<b>Total</b>		<b>947.110</b>	<b>894.542</b>	<b>978.515</b>	<b>908.371</b>

A movimentação do imobilizado, segregada entre custo e depreciação acumulada, está demonstrada a seguir:

	Individual						Imobilizado em Andamento	Total
	Terrenos	Edifícios	Máquinas	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros		
<b>Custo:</b>								
Saldo em 31/12/2017	167.702	415.551	513.838	9.649	13.843	20.556	34.500	1.175.639
Adições	68.831	33.558	19.653	1.148	1.071	2.926	82.237	209.424
Baixas	-	(121)	(1.134)	(60)	(123)	(3.218)	(1.190)	(5.846)
Transferências	-	47.895	27.794	17	58	2.504	(78.268)	-
Saldo em 31/12/2018	236.533	496.883	560.151	10.754	14.849	22.768	37.279	1.379.217
Adições	15.299	13.589	30.358	778	9.883	2.869	39.024	111.800
Baixas	-	(18)	(1.270)	(162)	(309)	(4.971)	(33)	(6.763)
Transferências	-	27.831	19.649	(24)	50	256	(47.762)	-
Saldo em 31/12/2019	251.832	538.285	608.888	11.346	24.473	20.922	28.508	1.484.254
<b>Depreciação Acumulada:</b>								
Saldo em 31/12/2017	-	100.498	309.279	6.817	8.478	8.232	-	433.304
Adições	-	13.999	35.725	548	2.116	3.333	-	55.721
Baixas	-	(45)	(983)	(49)	(119)	(3.154)	-	(4.350)
Transferências	-	963	(968)	5	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2018	-	115.415	343.053	7.321	10.475	8.411	-	484.675
Adições	-	18.681	28.590	667	2.571	3.262	-	53.771
Baixas	-	(4)	(825)	(146)	(271)	(56)	-	(1.302)
Transferências	-	54	(107)	(12)	-	65	-	-
Saldo em 31/12/2019	-	134.146	370.711	7.830	12.775	11.682	-	537.144
<b>Ativo imobilizado líquido em</b>								
31/12/2018	236.533	381.468	217.098	3.433	4.374	14.357	37.279	894.542
31/12/2019	251.832	404.139	238.177	3.516	11.698	9.240	28.508	947.110

COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado						Imobilizado em Andamento	Total
	Terrenos	Edifícios	Máquinas	Móveis e Utensílios	Veículos	Outros		
<b>Custo:</b>								
Saldo em 31/12/2017	167.717	420.291	517.025	10.033	37.931	21.221	34.500	1.208.718
Adições	68.831	33.594	19.917	1.195	1.928	2.926	82.295	210.686
Baixas	-	(121)	(1.134)	(60)	(3.978)	(3.218)	(1.190)	(9.701)
Transferências	-	47.895	27.794	17	58	2.504	(78.268)	-
Saldo em 31/12/2018	236.548	501.659	563.602	11.185	35.939	23.433	37.337	1.409.703
Adições	15.754	25.082	32.999	1.806	15.545	2.879	39.024	133.089
Baixas	-	(18)	(1.272)	(162)	(3.578)	(4.971)	(91)	(10.092)
Transferências	-	27.831	19.649	(24)	50	256	(47.762)	-
Saldo em 31/12/2019	252.302	554.554	614.978	12.805	47.956	21.597	28.508	1.532.700
<b>Depreciação Acumulada:</b>								
Saldo em 31/12/2017	-	102.414	311.328	7.108	20.180	8.800	-	449.830
Adições	-	14.015	35.934	563	4.711	3.350	-	58.573
Baixas	-	(45)	(983)	(49)	(2.840)	(3.154)	-	(7.071)
Transferências	-	963	(968)	5	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2018	-	117.347	345.311	7.627	22.051	8.996	-	501.332
Adições	-	18.696	29.812	1.258	3.896	3.271	-	56.933
Baixas	-	(4)	(825)	(146)	(3.049)	(56)	-	(4.080)
Transferências	-	54	(107)	(12)	-	65	-	-
Saldo em 31/12/2019	-	136.093	374.191	8.727	22.898	12.276	-	554.185
Ativo imobilizado líquido em 31/12/2018	236.548	384.312	218.291	3.558	13.888	14.437	37.337	908.371
Ativo imobilizado líquido em 31/12/2019	252.302	418.461	240.787	4.078	25.058	9.321	28.508	978.515

A Cooperativa reavaliou seu ativo imobilizado em 2004, sendo que o saldo líquido remanescente em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 72.064 (R\$ 73.990 em 2018).

Anualmente a Cooperativa avalia eventuais perdas (*impairment*) no imobilizado e em 2019 a Administração não identificou nenhuma evidência de que seus ativos não são recuperáveis.

Em 2019 uma empresa especializada foi contratada para revisar a vida útil das obras civis, instalações, máquinas, equipamentos e veículos do complexo industrial da Cocamar. O trabalho foi finalizado em novembro de 2019 e a nova vida útil dos itens revisados foi aplicado no cálculo da depreciação do exercício.

Em 2019, a Cooperativa capitalizou custos de empréstimos no valor de R\$ 1.916 (R\$ 3.520 em 2018).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. ARRENDAMENTOS

(a) Direitos de uso de ativos

Saldos reconhecidos no balanço patrimonial:

	Individual		Consolidado	
	31 de dezembro 2019	1º de janeiro 2019	31 de dezembro 2019	1º de janeiro 2019
<b>Ativos de direito de uso</b>				
Edifícios	2.678	4.286	9.021	11.882
Máquinas	1.026	2.392	1.026	2.392
Veículos	1.308	4.341	2.124	6.464
<b>Total</b>	<b>5.012</b>	<b>11.019</b>	<b>12.171</b>	<b>20.738</b>
<b>Passivos de arrendamentos</b>				
Circulante	3.873	5.854	5.916	8.740
Não Circulante	1.292	5.165	6.614	11.998
<b>Total</b>	<b>5.165</b>	<b>11.019</b>	<b>12.530</b>	<b>20.738</b>

A movimentação dos ativos de direito de uso, segregada entre custo e amortização acumulada, está demonstrada a seguir:

	Individual			
	Edifícios	Máquinas	Veículos	Total
<b>Custo:</b>				
Reconhecimento inicial	4.286	2.392	4.341	11.019
Baixas	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>4.286</b>	<b>2.392</b>	<b>4.341</b>	<b>11.019</b>
<b>Amortização acumulada</b>				
Adições	1.608	1.366	3.033	6.007
Baixas	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>1.608</b>	<b>1.366</b>	<b>3.033</b>	<b>6.007</b>
<b>Ativos de direito de uso líquido em 31/12/2019</b>	<b>2.678</b>	<b>1.026</b>	<b>1.308</b>	<b>5.012</b>

COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado			
	Edifícios	Máquinas	Veículos	Total
Reconhecimento inicial	11.882	2.392	6.464	20.738
Baixas	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2019	<u>11.882</u>	<u>2.392</u>	<u>6.464</u>	<u>20.738</u>
Amortização Acumulada:				
Adições	2.861	1.366	4.340	8.567
Baixas	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2019	<u>2.861</u>	<u>1.366</u>	<u>4.340</u>	<u>8.567</u>
Ativos de direito de uso líquido em 31/12/2019	<u>9.021</u>	<u>1.026</u>	<u>2.124</u>	<u>12.171</u>

(b) Passivo de arrendamento

A seguir a movimentação dos passivos de arrendamento:

	Individual	Consolidado
Passivos de Arrendamentos		
Reconhecimento inicial	11.019	20.738
Pagamentos	(6.370)	(9.258)
Juros	516	1.050
Saldo em 31/12/2019	<u>5.165</u>	<u>12.530</u>



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

(c) Arrendamento de unidades operacionais

Em 01 de julho de 2010, a Cooperativa arrendou as unidades operacionais (entrepostos) da Corol Cooperativa Agroindustrial, com o objetivo de promover a venda/fornecimento de insumos e o recebimento de produtos agrícolas dos produtores rurais sediados nas áreas de atuação das referidas unidades, as quais não representam sobreposição da área de atuação da Cooperativa.

O contrato terá vigência de 15 anos a partir da data da posse, podendo ser prorrogado automaticamente por igual período, por opção da Cooperativa.

O arrendamento dessas unidades não entraram no escopo do CPC 06 (R2), pois, a remuneração deste arrendamento é variável, e o valor do pagamento é definido pelo percentual de 60% do lucro operacional líquido das unidades, apurado considerando as receitas, custos e despesas que são diretamente alocadas nas unidades arrendadas mais o rateio das despesas e custos administrativos e financeiros comuns as operações da Cocamar e das unidades arrendadas.

Em 2019, as unidades arrendadas geraram resultado de R\$ 5.237 (R\$ 7.101 em 2018) e, como consequência, a Cocamar amortizou o valor de R\$ 3.142 (R\$ 4.261 em 2018) referente 60% do resultado do exercício de R\$ 5.237 (7.101 em 2018), como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita total das unidades arrendadas	172.793	250.380
Resultado geral das unidades arrendadas	5.237	7.101
Amortizada na Corol – 60%	3.142	4.261

Em decorrência destas operações de arrendamento mercantil operacional, a Cooperativa registrou adiantamentos no montante de R\$ 9.898 (R\$ 11.141 em 2018), já deduzido da remuneração amortizada a Corol de R\$ 3.142 (R\$ 4.261 em 2018) os quais serão posteriormente abatidos do valor do arrendamento devido dos exercícios futuros, calculado conforme demonstrado acima.

A Administração efetuou para os próximos 7 anos de vigência do contrato as projeções de resultado futuro das unidades operacionais arrendadas e registrou uma provisão para eventuais perdas no valor de R\$ 8.264 (R\$ 7.367 em 2018), decorrente de possíveis eventos futuros que podem afetar as projeções e a recuperação integral dos referidos adiantamentos.

Além da remuneração sobre as unidades arrendadas, calculada sobre o lucro gerado na operação das referidas unidades arrendadas, conforme descrito acima, a Cooperativa incorre nos custos usuais da operação e manutenção dessas unidades, os quais compõem os custos e despesas normais da operação, registradas no resultado, no custo dos produtos vendidos e nas despesas operacionais.

COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. INTANGÍVEL

	Taxas anuais amortização	Individual		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Softwares	20%	21.282	7.317	21.451	7.362
Desenvolvimento de projetos	10%	1.081	296	1.081	296
Fundo de comércio	-	2.722	2.722	2.722	2.722
Direito de uso de marca (a)	-	1.000	-	56.657	24.464
Valor do Goodwill (nota 3)	-	-	-	3.596	-
Intangíveis em andamento	-	2.157	10.536	3.216	10.536
<b>Total</b>		<b>28.242</b>	<b>20.871</b>	<b>88.723</b>	<b>45.380</b>

A movimentação do intangível, segregada entre custo e amortização acumulada, está demonstrada a seguir:

	Individual					Total
	Softwares	Direito de Uso de Marca	Desenv. Projeto	Fundo Comércio	Intangível em andamento	
<b>Custo:</b>						
Saldo em 31/12/2017	17.092	-	641	2.722	10.190	30.645
Adições	4.958	-	-	-	346	5.304
Baixas	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2018	22.050	-	641	2.722	10.536	35.949
Adições	6.461	1.000	3.322	-	96	10.879
Baixas	-	-	-	-	-	-
Transferências	10.800	-	(2.325)	-	(8.475)	-
Saldo em 31/12/2019	39.311	1.000	1.638	2.722	2.157	46.828
<b>Amortização Acumulada:</b>						
Saldo em 31/12/2017	12.772	-	287	-	-	13.059
Amortização	1.961	-	58	-	-	2.019
Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2018	14.733	-	345	-	-	15.078
Amortização	3.296	-	212	-	-	3.508
Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2019	18.029	-	557	-	-	18.586
<b>Ativo intangível líquido em</b>						
31/12/2018	7.317	-	296	2.722	10.536	20.871
31/12/2019	21.282	1.000	1.081	2.722	2.157	28.242

COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado						Total
	Softwares	Direito de Uso de Marca (a)	Valor do Goodwill	Desenv. Projeto	Fundo Comércio	Intangível em andamento	
<b>Custo:</b>							
Saldo em 31/12/2017	17.274	24.464	-	641	2.722	10.190	55.291
Adições	4.968	-	-	-	-	346	5.314
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2018	22.242	24.464	-	641	2.722	10.536	60.605
Adições	7.021	32.193	3.596	3.322	-	1.155	47.287
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	10.800	-	-	(2.325)	-	(8.475)	-
Saldo em 31/12/2019	40.063	56.657	3.596	1.638	2.722	3.216	107.892
<b>Amortização Acumulada:</b>							
Saldo em 31/12/2017	12.881	-	-	287	-	-	13.168
Amortização	1.999	-	-	58	-	-	2.057
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2018	14.880	-	-	345	-	-	15.225
Amortização	3.732	-	-	212	-	-	3.944
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2019	18.612	-	-	557	-	-	19.169
<b>Ativo intangível líquido em</b>							
31/12/2018	7.362	24.464	-	296	2.722	10.536	45.380
Ativo intangível líquido em 31/12/2019	21.451	56.657	3.596	1.081	2.722	3.216	88.723

As amortizações dos ativos intangíveis são contabilizadas no resultado na conta de despesa técnica.

- (a) Compreende ativo intangível adquirido na combinação de negócios, referente o contrato de concessão da revenda de máquinas e implementos agrícolas da marca John Deere, com prazo indeterminado, sendo reconhecido pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo. Os valores das adições de 2019 é referente a aquisição da empresa Horizon Comercial Agrícola, conforme mencionado na nota 3.

Anualmente a Cooperativa avalia eventuais perdas (*impairment*) no intangível e em 2019 a Administração não identificou nenhuma evidência de que seus ativos não são recuperáveis.

COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Juros anuais vigentes	Individual		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
MOEDA NACIONAL:					
PESA	2,0% a 3,00%	103.108	90.356	103.108	90.356
Certificado Tesouro Nacional (a)	-	(99.390)	(84.348)	(99.390)	(84.348)
Securitização	3,00%	308	351	308	351
Reparcelamento	3,00%	-	751	-	751
Ativo fixo – BNDES	2,44% a 9,50%	364.490	347.287	367.166	350.748
Crédito rural	1,5% a 6,00%	622.602	690.474	622.602	690.473
Crédito rural Giro	1,5% a 7,20%	457.538	201.721	457.538	201.721
Nota de Crédito Exportação	1,5%	80.095	-	80.095	-
Capital giro	8,90% a 12,60%	-	-	64.070	50.316
Subtotal		1.528.751	1.246.592	1.595.497	1.300.368
MOEDA ESTRANGEIRA:					
Câmbio		-	125.720	-	125.720
Subtotal		1.528.751	1.372.312	1.595.497	1.426.088
Menos – Parcela circulante		(969.238)	(1.072.210)	(1.033.933)	(1.107.220)
Total não circulante		<u>559.513</u>	<u>300.102</u>	<u>561.564</u>	<u>318.868</u>

(a) Certificados do Tesouro Nacional (CTN): São títulos emitidos pela Secretaria do Tesouro Nacional, adquiridos pela Cocamar, cedidos aos credores sob condição Resolutiva, registrados junto à Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), atualizados pelo IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) e garantem o pagamento do principal da dívida de operações “PESA”.

Os financiamentos estão sujeitos, além dos juros anuais mencionados, à variação cambial quando em moeda estrangeira, e variação do IGP-M ou IGP-DI (Índice Geral de Preços) limitados a 9,5% a.a. para os financiamentos na modalidade PESA; TJLP e SELIC para Ativo fixo e CDI (CETIP) para capital de giro, rural e NCE nas operações com taxas de 1,5% a.a., as demais são prefixadas.

COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição da movimentação dos empréstimos e financiamentos é como segue:

	INDIVIDUAL							Saldo em 31 de dezembro de 2019
	Saldo em 31 de dezembro de 2018	Captações (principal)	Amortizações (principal)	Variação cambial	Juros pagos	Juros incorridos	Correção monetária	
PESA	90.356	-	-	-	(2.798)	11.867	3.683	103.108
Certificado Tesouro Nacional	(84.348)	-	-	-	-	-	(15.042)	(99.390)
Securitização	351	-	(45)	-	(8)	10	-	308
Reparcelamento	751	-	(732)	-	(52)	31	2	-
Ativo Fixo – BNDES	347.287	67.321	(50.023)	-	(19.984)	19.713	176	364.490
Crédito Rural	690.474	632.265	(703.902)	-	(31.158)	34.602	322	622.603
Crédito Rural Giro	201.721	522.000	(280.000)	-	(12.330)	26.091	56	457.538
NCE-Nota de Crédito Exportação	-	80.000	-	-	-	29	65	80.094
Câmbio	125.720	170.144	(296.882)	5.154	(2.937)	870	(2.069)	-
	<u>1.372.312</u>	<u>1.471.730</u>	<u>(1.331.584)</u>	<u>5.154</u>	<u>(69.267)</u>	<u>93.213</u>	<u>(12.807)</u>	<u>1.528.751</u>
	Saldo em 31 de dezembro de 2017	Captações (principal)	Amortizações (principal)	Variação cambial	Juros pagos	Juros incorridos	Correção monetária	Saldo em 31 de dezembro de 2018
PESA	78.781				(2.680)	5.979	8.276	90.356
Certificado Tesouro Nacional	(70.846)						(13.502)	(84.348)
Securitização	385		(45)		(8)	19		351
Reparcelamento	1.753		(976)		(66)	76	(36)	751
Ativo Fixo – BNDES	284.501	99.082	(40.089)		(14.097)	17.655	235	347.287
Crédito Rural	848.890	929.667	(1.084.505)		(58.395)	54.817		690.474
Crédito Rural Giro		200.000				1.721		201.721
Câmbio	7.903	488.182	(389.977)	19.612	(6.213)	6.213		125.720
	<u>1.151.367</u>	<u>1.716.931</u>	<u>(1.515.592)</u>	<u>19.612</u>	<u>(81.459)</u>	<u>86.480</u>	<u>(5.027)</u>	<u>1.372.312</u>

COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONSOLIDADO							Saldo em 31 de dezembro de 2019
	Saldo em 31 de dezembro de 2018	Captações (principal)	Amortizações (principal)	Variação cambial	Juros pagos	Juros incorridos	Correção monetária	
PESA	90.356	-	-	-	(2.798)	11.867	3.683	103.108
Certificado Tesouro Nacional	(84.348)	-	-	-	-	-	(15.042)	(99.390)
Securitização	351	-	(45)	-	(8)	10	-	308
Reparcelamento	751	-	(732)	-	(52)	31	2	-
Ativo Fixo – BNDES	350.748	67.321	(50.685)	-	(20.149)	19.757	176	367.168
Crédito Rural	690.473	632.265	(703.902)	-	(31.158)	34.602	322	622.602
Crédito Rural Giro	201.721	522.000	(280.000)	-	(12.330)	26.091	56	457.538
Capital de Giro	50.316	15.645	(1.765)	-	(875)	748	-	64.069
NCE-Nota de Crédito Exportação	-	80.000	-	-	-	29	65	80.094
Câmbio	125.720	170.144	(296.882)	5.154	(2.937)	870	(2.069)	-
	<u>1.426.088</u>	<u>1.487.375</u>	<u>(1.334.011)</u>	<u>5.154</u>	<u>(70.307)</u>	<u>94.005</u>	<u>(12.807)</u>	<u>1.595.497</u>
	Saldo em 31 de dezembro de 2017	Captações (principal)	Amortizações (principal)	Variação cambial	Juros pagos	Juros incorridos	Correção monetária	Saldo em 31 de dezembro de 2018
PESA	78.782	-	-	-	(2.680)	5.979	8.275	90.356
Certificado Tesouro Nacional	(70.846)	-	-	-	-	-	(13.502)	(84.348)
Securitização	385	-	(45)	-	(8)	19	-	351
Reparcelamento	1.753	-	(976)	-	(66)	76	(36)	751
Ativo Fixo – BNDES	288.993	99.082	(41.120)	-	(14.326)	17.884	235	350.748
Crédito Rural	848.890	929.667	(1.084.505)	-	(58.396)	54.817	-	690.473
Crédito Rural Giro	-	200.000	-	-	-	1.721	-	201.721
Capital de Giro	61.094	200.958	(211.665)	-	(1.545)	1.474	-	50.316
Câmbio	7.903	488.182	(389.977)	19.612	(6.213)	6.213	-	125.720
	<u>1.216.954</u>	<u>1.917.889</u>	<u>(1.728.288)</u>	<u>19.612</u>	<u>(83.234)</u>	<u>88.183</u>	<u>(5.028)</u>	<u>1.426.088</u>

COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os vencimentos a longo prazo são como segue:

Ano	Individual		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
2020	-	56.902	-	73.568
2021	132.216	45.869	132.828	46.503
2022	131.213	43.552	131.805	44.168
2023	119.944	34.052	120.392	34.503
2024	33.946	27.309	34.345	27.708
2025	31.750	25.135	31.750	25.135
Após 2025	110.444	67.283	110.444	67.283
	<u>559.513</u>	<u>300.102</u>	<u>561.564</u>	<u>318.868</u>

Os empréstimos e financiamentos da Cooperativa estão garantidos por aval dos diretores e outras garantias, tais como: hipotecas de imóveis (terrenos/obras civis/máquinas e equipamentos), penhor de máquinas e equipamentos, penhor de produtos e insumos agrícolas e fiança.

A composição destas garantias em 31 de dezembro de 2019 está demonstrada como segue:

Modalidade	Saldo devedor 31/12/2019	Garantias			
		Aval da diretoria	Hipoteca e penhor de Imóveis	Penhor produtos e insumos	Fiança bancária e outras
Moeda Nacional					
Pesa	3.718	2.845	3.017	700	-
Securitização	308	29	279	29	-
Ativo Fixo	364.490	32.003	344.101	17.845	56.963
Crédito rural	622.602	622.602	-	303.640	-
Crédito rural giro	457.538	457.538	-	-	-
Nota Crédito Exportação	80.095	80.095	-	-	-
Total	<u>1.528.751</u>	<u>1.195.112</u>	<u>347.397</u>	<u>322.214</u>	<u>56.963</u>

Cláusulas restritivas

A Cooperativa possui contratos renegociados com base nos programas (Pesa e Securitização) com cláusulas restritivas, sendo: caso a Cooperativa não realize o pagamento de quaisquer parcelas no prazo acordado, deixará de fazer jus ao bônus de adimplência, considerando-se antecipada e automaticamente vencida na sua totalidade a dívida confessada.

Os demais empréstimos firmados entre a Cooperativa e as Instituições Financeiras apresentam cláusulas restritivas em comum, sendo:

- Inadimplemento;
- Não atendimento das cláusulas contratuais;
- Desvio de finalidade;
- Empréstimo e/ou onerar garantias;
- Descumprimento das questões ambientais, sociais e legais, entre outras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ajuste a valor presente

Para as linhas de empréstimos Pesa e Securitização, as quais possuem taxas de juros fixas inferiores às taxas usuais de mercado e a limitação de índices inflacionários, a Cooperativa adotou a prática de aplicar o desconto a valor presente, utilizando-se a taxa utilizada na data do reconhecimento da transação sobre as séries de desembolsos futuros calculados sobre as dívidas renegociadas. Para essas linhas não existe *covenant* financeiro.

Em 2019, a realização do ajuste a valor presente, lançada como resultado financeiro foi um ganho de R\$ 165 (ganho de R\$ 284 em 2018).

## 17. PARCELAMENTO DE IMPOSTOS E ENCARGOS

	Individual		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
REFIS	-	-	1.824	1.824
Parcelamento Funrural (a)	25.720	32.760	25.721	32.760
Outros parcelamentos	5	65	5	65
Subtotal	25.725	32.825	27.550	34.649
Menos – Parcela circulante	(8.048)	(6.870)	(8.048)	(6.870)
Total não circulante	<u>17.677</u>	<u>25.955</u>	<u>19.502</u>	<u>27.779</u>

(a) No dia 30 de março de 2017, o STF decidiu como constitucional a cobrança do Funrural, permitindo a União cobrar dos produtores rurais (pessoa física) o pagamento da contribuição. A Cocamar aderiu em 28 de novembro de 2017 ao Programa de Regularização Tributária Rural (PRR), o parcelamento do Funrural, através da Medida Provisória 793/2017. A Cooperativa, para aderir ao parcelamento do Funrural em nome dos seus produtores, efetuou o pagamento de entrada da dívida de (4%), conforme regras definidas na Medida Provisória 793/2017 e parcelou o saldo devedor remanescente em 176 parcelas mensais, devidamente corrigidas conforme regras estabelecidas na medida provisória. Em janeiro de 2018, a Receita Federal informou aos adquirentes da produção rural (cooperativa), que não poderiam aderir o PRR em conformidade com a medida provisória 793/2017, sendo o correto o Programa de Regularização Tributária Rural (PRR) instituído pela Lei 13.606/2018. Pelas novas regras a Cocamar, para aderir ao parcelamento do Funrural em nome dos seus produtores, efetuou o pagamento de entrada da dívida de (2,5%), abatendo o valor já recolhido. A Cooperativa irá recolher o parcelamento de acordo com o faturamento conforme regra da Lei 13.606/2018.

A Cooperativa refez os cálculos dos lançamentos feitos no período de novembro/2017 a dezembro/2017, e realizou no ano de 2018 a adequação dos débitos dos produtores correspondente ao parcelamento do Funrural em 176 parcelas, conforme nota 8.



COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. DÉBITOS COM COOPERADOS

	Individual e Consolidado	
	2019	2018
Associados conta produção	534.754	544.975
Capital a restituir	4.525	4.934
Outros	8.086	7.502
	<u>547.365</u>	<u>557.411</u>

A conta associados conta produção refere-se aos estoques de produtos agrícolas entregues pelos cooperados que se encontram a fixar, estando valorizados a preços de mercado na data de encerramento das demonstrações financeiras de acordo com a ITG 2004. A Cooperativa monitora a sua exposição frente à oscilação dos preços de mercado (conforme nota 27).

Adicionalmente, a fim de proteger a Cooperativa em face de eventuais oscilações no preço das "commodities", foram firmados, junto a produtores e fornecedores de grãos, contratos de compra e venda de soja em grãos, milho e farelo de soja com preços definidos e vencimentos durante 2019 (conforme nota 27).

19. PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Abaixo estão demonstradas as provisões constituídas em casos que o risco de perda foi considerado provável e os depósitos judiciais:

	Individual		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<u>Provisão para riscos</u>				
Fiscal	30.798	30.878	30.798	30.878
Cíveis	19	1.149	19	1.149
Trabalhistas	2.912	1.819	3.479	2.406
Previdenciários	8.642	8.032	8.642	8.032
Subtotal	42.371	41.878	42.938	42.465
Menos – Parcela do passivo circulante	<u>(1.782)</u>	<u>(1.822)</u>	<u>(2.349)</u>	<u>(2.409)</u>
Total do passivo não circulante	<u>40.589</u>	<u>40.056</u>	<u>40.589</u>	<u>40.056</u>
	Individual		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<u>Depósitos judiciais</u>				
Fiscal	12	12	12	12
Cível (a)	40.130	29.138	41.510	30.113
Trabalhista	439	381	439	381
Total do ativo não circulante	<u>40.581</u>	<u>29.531</u>	<u>41.961</u>	<u>30.506</u>

COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Refere-se, substancialmente, a processos transitados e julgados com ganhos de causa para a Cocamar, que ao final de 2019 a cooperativa aguardava os tramites legais para a liberação dos recursos bloqueados em contas bancárias.

A seguir, segue a movimentação no exercício de 2019 dos saldos de provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas:

<u>Natureza</u>	Individual					2019
	2018	Adições	Pagamento	Reversão	Atualizações	
Fiscal (a)	30.878	716	-	(2.983)	2.187	30.798
Cível (b)	1.149	-	-	(1.130)	-	19
Trabalhista (b)	1.819	4.863	(3.770)	-	-	2.912
Previdenciária	8.032	2.409	-	(2.335)	536	8.642
<b>Total</b>	<b>41.878</b>	<b>7.988</b>	<b>(3.770)</b>	<b>(6.448)</b>	<b>2.723</b>	<b>42.371</b>

<u>Natureza</u>	Consolidado					2019
	2018	Adições	Pagamento	Reversão	Atualizações	
Fiscal (a)	30.878	716	-	(2.983)	2.187	30.798
Cível (b)	1.149	-	-	(1.130)	-	19
Trabalhista (b)	2.406	5.043	(3.835)	(135)	-	3.479
Previdenciária (c)	8.032	2.409	-	(2.335)	536	8.642
<b>Total</b>	<b>42.465</b>	<b>8.168</b>	<b>(3.835)</b>	<b>(6.583)</b>	<b>2.723</b>	<b>42.938</b>

A seguir, segue a movimentação no exercício de 2018 dos saldos de provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas:

<u>Natureza</u>	Individual					2018
	2017	Adições	Pagamento	Reversão	Atualizações	
Fiscal (a)	11.597	19.228	-	(881)	934	30.878
Cível (b)	1.149	-	-	-	-	1.149
Trabalhista (b)	1.799	3.999	(3.979)	-	-	1.819
Previdenciária (c)	8.639	1.827	-	(2.670)	236	8.032
<b>Total</b>	<b>23.184</b>	<b>25.054</b>	<b>(3.979)</b>	<b>(3.551)</b>	<b>1.170</b>	<b>41.878</b>

<u>Natureza</u>	Consolidado					2018
	2017	Adições	Pagamento	Reversão	Atualizações	
Fiscal (a)	11.597	19.228	-	(881)	934	30.878
Cível (b)	1.149	-	-	-	-	1.149
Trabalhista (b)	2.399	4.099	(4.092)	-	-	2.406
Previdenciária (c)	8.639	1.827	-	(2.670)	236	8.032
<b>Total</b>	<b>23.784</b>	<b>25.154</b>	<b>(4.092)</b>	<b>(3.551)</b>	<b>1.170</b>	<b>42.465</b>

Os detalhes referentes às principais ações fiscais, cíveis e trabalhistas estão a seguir relacionados:

COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Riscos fiscais: A provisão para riscos fiscais é decorrente de assuntos relativos a interpretação de legislação fiscal. Em 2018, a Cooperativa constituiu a provisão referente ao lançamento de IRPJ e CSLL sobre compensação de prejuízo fiscal no momento da incorporação da empresa Paraná Citrus S/A em setembro de 2005, no valor de R\$18.358 .
- (b) Riscos cíveis e trabalhistas: Compreendem todas as despesas relacionadas com honorários advocatícios, demandas de natureza trabalhistas, possíveis indenizações e ainda outros riscos de natureza cíveis.
- (c) Riscos previdenciários: A Cooperativa apresenta provisão relativa à interpretação de legislação sobre contribuições e serviços de terceiros.

Riscos de natureza possível:

A Cooperativa também é citada em outros processos administrativos e judiciais, para os quais seus assessores jurídicos consideraram os riscos de perda como possíveis, sem necessidade de provisão contábil, conforme quadro a seguir:

Natureza	Individual		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fiscal	2.227	-	2.227	3.640
Trabalhista	90	-	90	126
Cível (a)	2.091	24.036	2.091	34.235
	<u>4.408</u>	<u>24.036</u>	<u>4.408</u>	<u>37.971</u>

- (a) Os processos de natureza cível são representados substancialmente por ações originadas de transações com terceiros. A Cooperativa entende que possui bons argumentos frente a tais questionamentos e não há expectativa de desembolso financeiro frente à tais questionamentos.

20. OUTROS PASSIVOS

	Individual		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Contas a Pagar com:				
Aquisições de imobilizado	20.962	10.113	20.962	10.113
Aquisição de controlada (nota 3)	834	11.960	45.679	11.960
Aquisição de ativo biológico	17.664	35.863	17.664	35.863
Coligadas e controladas (nota 11)	14.901	9.323	-	-
Participação nos resultados	10.051	-	10.051	-
Prestadores de serviços	3.900	11.768	4.144	12.143
Outros	8.225	9.805	20.672	16.044
Subtotal	<u>76.537</u>	<u>88.832</u>	<u>119.172</u>	<u>86.123</u>
Menos - Parcela circulante	<u>(33.709)</u>	<u>(51.021)</u>	<u>(47.404)</u>	<u>(51.872)</u>
Total não circulante	<u>42.828</u>	<u>37.811</u>	<u>71.768</u>	<u>34.251</u>

As parcelas referentes as aquisições de ativo biológico, imobilizado e controlada a vencer entre 2021 a 2023 foram classificadas no não circulante.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## a) Capital social

O capital social é representado por quotas-partes 185.988.328 (167.933.489 em 2018), com valor nominal de R\$ 1,00 cada, quotas-partes estas distribuídas entre 15.208 cooperados em 31 de dezembro de 2019 (14.504 em 2018).

Em 2019 foi integralizado através da movimentação do cooperado, pela comercialização da produção agrícola R\$ 13.630 (R\$17.58m 2018).

## b) Destinações estatutárias e legais

A base de cálculo para a destinação das sobras estatutárias é como segue:

	Individual	
	2019	2018
(=) Resultado Societário	147.077	142.125
(+) Realização da reserva de reavaliação	1.926	2.751
(=) Resultado base para destinação com terceiros	149.003	144.876
( - ) Reserva de incentivos fiscais	(7.080)	-
( - ) RATES – operações com terceiros	(14.972)	(19.022)
(=) Saldo de sobras para as demais destinações	126.951	125.854
( - ) Destinações estatutárias:		
Reserva Legal	(38.085)	(37.756)
RATES	(6.348)	(6.293)
Reserva de desenvolvimento	(44.433)	(44.049)
Capital	(12.695)	(12.585)
(=) Sobras a disposição da AGO	25.390	25.171
(+) Realização RATES	10.526	15.781
(=) Sobras a disposição da AGO + Realização RATES	35.916	40.952

Conforme mencionado na nota 8, a Cooperativa realizou adiantamento de sobras no valor de R\$ 35.788 em 2019 (R\$ 40.814 em 2018).

## c) Reservas de sobras e reservas legais e estatutários

Para fins de constituição de reservas abaixo é considerada sobra líquida o valor da sobra do exercício acrescida do efeito de realização da reserva de reavaliação e das destinações do RATES créditos extraordinários e operações com terceiros.

## c.1) Reserva Legal

Calculado à taxa de 30% sobre a sobra líquida e destina-se a reparar eventuais perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## c.2) Reserva de assistência técnica, educacional e social – RATES

Calculado à taxa de 5% sobre a sobra líquida e destina-se à prestação de assistência técnica, educacional e social aos cooperados, seus familiares e aos empregados da Cooperativa.

Agregam também a esta reserva, os resultados de operações com não-cooperados e os eventuais resultados positivos decorrentes de participação em sociedades não cooperativas.

## c.3) Reserva de desenvolvimento

Calculado à taxa de 35% sobre a sobra líquida e destina-se à modernização e ampliação do parque industrial e operacional e investimentos em novos projetos.

## c.5) Capital

Calculado à taxa de 10% sobre a sobra líquida e destina-se para a conta capital dos associados, proporcionalmente às suas operações.

## d) Ajuste avaliação patrimonial

Formado pelas variações cambiais resultantes de itens monetários que fazem parte do investimento líquido da Cooperativa em uma controlada no exterior, em virtude da moeda funcional da investida ser diferente da investidora.

## 22. RECEITA

	Individual		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Vendas mercado interno	3.344.317	3.450.546	3.843.120	3.783.422
Vendas mercado externo	806.623	787.413	806.773	787.114
Total da receita operacional bruta	<u>4.150.940</u>	<u>4.237.959</u>	<u>4.649.893</u>	<u>4.570.536</u>

Segue abaixo a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de sobras e perdas:

	Individual		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita operacional bruta	4.150.940	4.237.959	4.649.893	4.570.536
Deduções – Impostos e devoluções				
Impostos sobre vendas	(78.184)	(76.671)	(91.379)	(86.908)
Descontos sobre vendas	(103.523)	(88.363)	(103.637)	(88.417)
Devoluções de vendas	(58.112)	(71.776)	(64.932)	(75.783)
	<u>(239.819)</u>	<u>(236.810)</u>	<u>(259.948)</u>	<u>(251.108)</u>
Receita operacional líquida	<u>3.911.121</u>	<u>4.001.149</u>	<u>4.389.945</u>	<u>4.319.428</u>

COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. INFORMAÇÃO SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

A Cooperativa apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Individual		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Matérias-primas	3.083.384	3.160.757	3.483.324	3.409.560
Despesas com pessoal	180.664	172.927	206.912	193.101
Materiais de consumo	81.744	88.699	82.741	88.699
Fretes	62.922	99.735	63.751	99.783
Depreciação e amortização	63.287	57.740	69.444	60.630
Energia elétrica	47.196	42.344	47.493	42.941
Insumos destinados a produção de energia	62.463	64.926	62.463	64.926
Taxas de serviços	17.917	24.700	18.530	24.700
Manutenção	30.170	30.065	31.559	32.837
Comissões sobre vendas	12.651	15.602	15.981	16.238
Despesas com exportação	9.732	10.561	9.732	10.575
Consultoria, assessoria e auditoria	20.629	19.439	21.288	28.093
Cargas, descargas e remoção	6.413	6.452	6.413	6.452
Aluguéis e arrendamentos	7.224	15.501	9.340	18.949
Outros	105.996	102.819	121.260	118.626
Custo dos produtos e serviços vendidos e despesas operacionais (técnicas, com pessoal e vendas)	<u>3.792.392</u>	<u>3.912.267</u>	<u>4.250.231</u>	<u>4.216.110</u>

As despesas estão classificadas como segue:

Custo dos produtos e serviços vendidos	3.373.473	3.472.966	3.775.784	3.731.921
Despesas com pessoal	136.606	126.745	162.855	146.920
Despesas técnicas	185.179	168.040	212.771	190.098
Despesas com vendas	97.134	144.516	98.821	147.171
	<u>3.792.392</u>	<u>3.912.267</u>	<u>4.250.231</u>	<u>4.216.110</u>

COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. RESULTADO FINANCEIRO

	Individual		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas financeiras:				
Ajuste a valor presente	(4.368)	(13.303)	(5.430)	(13.303)
Conta corrente produtores	(13.131)	(11.345)	(13.131)	(11.345)
Empréstimos bancários	(85.098)	(85.225)	(92.618)	(85.473)
Hedge/compra moeda futura	(7.101)	(14.339)	(45.141)	(42.515)
Juros de arrendamentos e contas a pagar	(4.438)	(640)	(5.245)	(667)
Descontos concedidos	(15.148)	(18)	(15.148)	(18)
Outros	(18)	(63)	(1.083)	(6.367)
Total das despesas financeiras	<u>(129.302)</u>	<u>(124.933)</u>	<u>(177.796)</u>	<u>(159.688)</u>
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	28.928	32.406	31.514	33.725
Hedge/compra moeda futura	16.142	20.474	28.252	87.148
Ajuste a valor presente	53.684	43.400	55.747	43.400
Conta corrente produtores	17.063	15.177	17.063	15.177
Juros sobre créditos tributários	2.214	5.993	2.214	5.993
Descontos obtidos	9.787	4.331	14.443	6.115
Outros	9.140	3.538	1.832	1.459
Total das receitas financeiras	<u>136.958</u>	<u>125.319</u>	<u>151.065</u>	<u>193.017</u>
Variação cambial líquida	<u>3.154</u>	<u>(16.337)</u>	<u>3.154</u>	<u>(16.337)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>10.810</u>	<u>(15.951)</u>	<u>(23.577)</u>	<u>16.992</u>

25. REVERSÃO DE PROVISÕES E OUTRAS

	Individual		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Bonificações de fornecedores (a)	20.147	14.056	20.160	14.056
Recuperações do PAT	1.937	2.061	2.093	2.125
Resultado Ganhos/Perdas de Capital (b)	(48)	794	1.141	2.227
Recuperação de despesas administrativas	6.022	8.418	-	-
Reversão de provisões (c)	1.846	755	1.846	755
Outros	881	927	2.888	1.126
	<u>30.785</u>	<u>27.011</u>	<u>28.128</u>	<u>20.289</u>

(a) Refere-se às bonificações de produtos recebidos de fornecedores.

(b) Compreende os ganhos ou perdas de capitais em vendas do imobilizado.

(c) Refere-se as constituições ou reversões de contingências e provisões diversas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 26. COBERTURA DE SEGUROS

A política adotada pela Cooperativa é a de manter cobertura de seguros do imobilizado e mercadorias, em face dos riscos envolvidos.

Em 2019, o valor segurado monta em R\$ 3.965.594, estando representado conforme abaixo:

Natureza	Vigência	Cobertura	Prêmio líquido
Prédios e equipamentos	30/06/19 a 30/06/20	1.498.675	
Mercadorias e matéria-prima	30/06/19 a 30/06/20	1.942.700	
Lucros Cessantes	30/06/19 a 30/06/20	324.219	
Responsabilidade Civil/Administradores	06/03/19 a 06/03/20	200.000	
		<u>3.965.594</u>	<u>4.087</u>
- Limite Máximo de Indenização: básica seguro de danos patrimoniais:			544.054
- Limite Máximo de Indenização: básica seguro lucros cessantes:			254.568
- Limite Máximo de Indenização: básica seguro de responsabilidades operações			8.800

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## 27. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

## a) Gerenciamento de riscos

A Cooperativa e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros e riscos de mercado (câmbio e preço das "commodities"), aos quais a Cooperativa entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Cooperativa, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Cooperativa, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

As descrições dos riscos da Cooperativa são descritas a seguir:

Risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Cooperativa gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

As tabelas a seguir mostram em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Cooperativa. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Cooperativa deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Cooperativa deve quitar as respectivas obrigações.

Passivos financeiros

	Individual					Total
	Taxa média de Juros	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Em 31 de dezembro de 2018						
Débitos com cooperados	-	557.412				557.412
Empréstimos e financiamentos	5,70%	1.117.386	139.110	134.976	107.870	1.499.342
Fornecedores e outras obrigações	-	141.935				141.935
Em 31 de dezembro de 2019						
Débitos com cooperados		547.365				547.365
Empréstimos e financiamentos	5,35%	1.089.248	293.714	218.048	116.352	1.717.362
Fornecedores e outras obrigações		197.057				197.057
	Consolidado					Total
	Taxa média de Juros	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Em 31 de dezembro de 2018						
Débitos com cooperados	-	557.412				557.412
Empréstimos e financiamentos	5,70%	1.152.396	156.410	136.242	107.870	1.552.918
Fornecedores e outras obrigações	-	128.296				128.296
Em 31 de dezembro de 2019						
Débitos com cooperados		547.365				547.365
Empréstimos e financiamentos	5,35%	1.153.943	294.918	218.895	116.352	1.784.108
Fornecedores e outras obrigações		197.057				197.057

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco da variação dos preços das "commodities" e risco de variação cambial.

## (i) Risco de exposição às variações cambiais

A Cooperativa mantém operações no mercado externo que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. Adicionalmente, a Cooperativa possui expectativa de vendas futuras de produtos agrícolas. A composição dessa exposição é como segue:

	Individual		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Contas a receber	3.430	36.281	1.443	33.469
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	-	(125.720)	-	(125.720)
Contrato a termo				
Posição comprada	(99.074)	(166.556)	(99.074)	(166.556)
Posição vendida	167.462	113.932	167.462	113.932
Saldo líquido	<u>71.818</u>	<u>(142.063)</u>	<u>69.831</u>	<u>(144.875)</u>

## (ii) Risco de preço das "commodities"

A Cooperativa possui saldos e transações indexados ao preço das "commodities", em especial da soja, expondo estes ativos e passivos às flutuações no preço das "commodities" conforme demonstrado no quadro de sensibilidade abaixo.

A Cooperativa possui contratos de derivativos para fazer proteção contra esse risco. Adicionalmente, ela monitora continuamente a sua exposição frente ao preço das "commodities" com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade desses preços.

COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição dessa exposição, frente as variações das "commodities", é como segue:

	Individual e Consolidado	
	2019	2018
Débitos com cooperados (conta produção)		
Café	9.185	9.260
Laranja	3.078	11.271
Milho	153.786	168.879
Soja	358.982	345.804
Trigo	7.456	6.145
Outros	2.267	3.617
	534.754	544.976
Contas a receber – vinculado		
Milho	(78.695)	(115.940)
Soja	-	(1.033)
Trigo	-	(1.817)
	(78.695)	(118.790)
Estoque produtos agrícolas		
Café	(163)	(211)
Laranja	(2.144)	(1.255)
Milho	496	(177.365)
Soja	(322.560)	(49.839)
Trigo	9.958	(17.092)
Outros	375	(1.387)
	(314.038)	(247.149)
Contratos futuros com terceiros	510.425	136.947
Contratos futuros com cooperados	(645.021)	(304.050)
Saldo líquido	7.425	11.934

A cooperativa incorporou nos débitos com cooperados a posição a fixar de seus cooperados aumentando a exposição das commodities. Assim os estoques de produtos agrícolas no valor de R\$ 314.038 (R\$ 247.149 em 2018) passam fazer frente a exposição das "commodities".

Risco de concentração de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Cooperativa a incorrer em perdas financeiras. A Cooperativa adota política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes, quando apropriado, como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência. Com base na análise de crédito e avaliação dos saldos a receber de clientes e cooperados, os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face a eventuais perdas na realização destes.

b) Instrumentos financeiros

A Cooperativa possui os seguintes principais instrumentos financeiros classificados em:

Empréstimos e recebíveis

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o caixa e equivalente de caixa, contas a receber de clientes, créditos com cooperados e outros ativos. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos,

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do exercício.

#### Passivos financeiros

São reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Cooperativa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Cooperativa utiliza a data de liquidação como critério de contabilização.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Cooperativa tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Cooperativa tem os seguintes passivos financeiros: fornecedores, empréstimos e financiamentos, débitos com cooperados e outros passivos.

Os passivos financeiros de empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

#### Ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado

A Cooperativa possui instrumentos financeiros derivativos simples e sem alavancagem para gerenciamento de riscos financeiros, sendo:

- Risco de exposição às variações cambiais: foram celebradas operações de derivativos junto a instituições financeiras, com a finalidade de buscar proteção de eventuais oscilações nas taxas cambiais do dólar norte-americano.
- Risco de preço das "commodities": foram firmados junto a produtores e fornecedores de grãos, contratos de compra e venda de soja e milho em grãos e, compra e venda de farelo de soja com preço definido e vencimento de curto prazo.

Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos são resumidos como segue:

Descrição	Valor de referência – R\$ mil		Valor Justo		Efeito acumulado Valores a receber (a pagar)	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Contratos futuros						
Soja em grãos	259.931	367.172	291.904	340.561	31.973	(26.611)
Milho	(15.988)	(23.961)	(6.529)	(12.718)	9.459	11.242
Farelo de soja	(32.663)	(126.912)	(39.067)	(121.233)	(6.404)	5.680
Óleo degomado soja	(76.683)	(49.196)	(86.780)	(43.876)	(10.098)	5.320
Contratos a termo						
Posição comprada	99.074	166.556	101.528	173.193	2.454	6.637
Posição vendida	167.462	113.932	162.887	108.670	4.566	5.263
					<u>31.950</u>	<u>7.531</u>

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## Características das operações:

- Os contratos futuros para compra e venda de "commodities", os preços fixados variam entre R\$ 64,00 e R\$ 84,00, para a saca de 60 Kg de soja em grão, entre R\$ 26,00 e R\$ 40,00 para saca de 60 Kg de milho, se mantiveram em USD 321,30 para a tonelada de farelo de soja e em USD 687,40 para a tonelada de óleo degomado de soja.
- Os contratos a termo, firmados com instituições financeiras, possuem a finalidade de buscar proteção de eventuais oscilações do dólar norte-americano, os valores futuros fixados para a taxa de câmbio da referida moeda variam entre R\$ 3,8272 e R\$ 4,2410.

O efeito do valor justo das operações em aberto ao final de cada exercício está registrado em contas de outros ativos e/ou passivos.

## c) Análise de sensibilidade

A Cooperativa apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de variação de preço das "commodities" que a Cooperativa está exposta considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 31 de dezembro de 2019.

## (i) Exposição a câmbio

A Cooperativa possui ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2019 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa de mercado futuro vigente de R\$ 4,06 no período de elaboração destas demonstrações financeiras, para o cenário II esta taxa foi aumentada em 25% e para o cenário III foi reduzida em 25%.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro:

	Saldo em	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	31/12/19	Taxa	R\$ ganho (perda)	Taxa	R\$ ganho (perda)	Taxa	R\$ ganho (perda)
	R\$						
Ativos							
Contas a receber	3.430	4,06	22	5,07	885	3,04	(841)
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)	-	-	-	-	-	-	-
Operações com derivativos							
Contrato a termo							
Posição comprada	(99.074)	4,06	(626)	5,07	(25.552)	3,04	24.298
Posição vendida	167.462	4,06	1.059	5,07	43.190	3,04	(41.071)
Efeito líquido no resultado			455		18.523		(17.614)

## (ii) Exposição à variação do preço das "commodities"

COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Cooperativa possui saldos atrelados a cotação dos valores das "commodities" no balanço de 31 de dezembro de 2019 e para fins de análise de sensibilidade, adotou cotações vigentes em datas próximas a da divulgação das referidas demonstrações financeiras como cenário I, para o cenário II estas cotações foram aumentadas em 25% e para o cenário III foi reduzida em 25%.

Desta forma, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação do preço em reais das "commodities" no resultado futuro, contemplando a cotação em dólar e a variação cambial:

	Saldo em	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	31/12/19		R\$ ganho		R\$ ganho		R\$ ganho
	R\$	Cotação	(perda)	Cotação	(perda)	Cotação	(perda)
<b>Soja:</b>							
Débitos com cooperados	(358.982)	83,00	25.476	103,75	121.591	62,25	(70.638)
Estoque de produto	322.560	84,00	(3.886)	105,00	(85.498)	63,00	77.725
Contratos futuros	(324.214)	84,00	3.906	105,00	85.936	63,00	(78.124)
Contratos com cooperados	584.145	83,00	(41.455)	103,75	(197.856)	62,25	114.945
			<u>(15.959)</u>		<u>(75.827)</u>		<u>43.908</u>
<b>Milho:</b>							
Débitos com cooperados	(153.786)	34,80	(12.950)	43,50	22.258	26,10	(48.159)
Estoque de produto	(496)	35,50	(33)	44,38	83	26,63	(149)
Contratos futuros	(76.864)	35,50	(14.849)	44,38	655	26,63	(30.353)
Contratos com cooperados	60.877	34,80	5.126	43,50	(8.811)	26,10	19.064
			<u>(22.706)</u>		<u>14.185</u>		<u>(59.597)</u>
<b>Farelo de Soja:</b>							
Contratos futuros	(32.663)	1.290,00	3.977	1.612,50	13.138	967,50	(5.183)
			<u>3.977</u>		<u>13.138</u>		<u>(5.183)</u>
<b>Trigo:</b>							
Débitos com cooperados	(7.085)	850,00	365	1.062,50	2.228	637,50	(1.497)
Estoque de produto	(9.958)	900,00	1.129	1.125,00	3.901	675,00	(1.643)
			<u>1.494</u>		<u>6.129</u>		<u>(3.140)</u>
<b>Laranja:</b>							
Débitos com cooperados	(3.078)	21,50	73	26,88	861	16,13	(714)
Estoque de produto	2.144	22,00	(102)	27,50	(664)	16,50	459
			<u>(29)</u>		<u>197</u>		<u>(255)</u>
<b>Óleo degomado soja:</b>							
Contratos futuros	(76.683)	3.080,00	(1.080)	3.850,00	17.821	2.310,00	(19.981)
			<u>(1.080)</u>		<u>17.821</u>		<u>(19.981)</u>
<b>Outros produtos</b>							
			<u>(348)</u>		<u>692</u>		<u>(1.387)</u>
Efeito líquido no resultado			<u>(34.651)</u>		<u>(23.665)</u>		<u>(45.635)</u>

COCAMAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS DE ATO COOPERATIVO E NÃO COOPERATIVO

Atendendo ao disposto no artigo 85, da Lei 5.764/71 e NBC T 10.8 – Entidades Cooperativas, demonstramos a seguir o resultado para os anos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 de atos cooperativos e atos não cooperativos.

	Ato Cooperativo		Ato Não Cooperativo		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Receita operacional líquida	3.504.514	3.596.520	406.607	404.629	3.911.121	4.001.149
Custos dos produtos e serviços vendidos (Despesas) Receitas Operacionais	(3.017.073) (328.015)	(3.123.941) (354.940)	(356.400) (54.694)	(349.025) (51.322)	(3.373.473) (382.709)	(3.472.966) (406.262)
Resultado antes dos efeitos financeiros	159.426	117.639	(4.487)	4.282	154.939	121.921
Resultado financeiro	(17.354)	(18.187)	28.164	2.236	10.810	(15.951)
Sobra líquida antes dos efeitos fiscais	142.072	99.452	23.677	6.518	165.749	105.970
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(289)	(3.485)	(289)	(3.485)
Sobra líquida do exercício antes da equivalência	142.072	99.452	23.388	3.033	165.460	102.485
Equivalência Patrimonial	-	-	(18.383)	39.640	(18.383)	39.640
Sobra Líquida do exercício	142.072	99.452	5.005	42.673	147.077	142.125

\* \* \*

Divanir Higino da Silva  
 Presidente Executivo

José Cicero Aderaldo  
 Vice-Presidente Executivo

Eduardo Carmo Carvalho  
 Contador  
 CRC-PR 057081/O-4